

@Verdade

Quarta-Feira, 03 de Dezembro de 2008

Jornal Gratuito • Edição Nº 015 • Ano 1 • Director: Erik Charas

O “nine eleven” indiano



Chegaram em pequenos botes de borracha e, munidos de espingardas automáticas, granadas e explosivos atacaram os símbolos da prosperidade indiana provocando o caos e a destruição na imensa Bombaim. Os combates, em alguns casos cerrados, duraram três dias deixando um rastro de 195 mortos, naquilo que já foi apelidado de 11 de Setembro indiano.

@Internacional

Pág. 11

Com 1.925,500 meticais:

Impossível sobreviver com o salário mínimo

Visitámos membros de algumas famílias que auferem o salário mínimo e constatámos que ninguém vive exclusivamente com esse dinheiro. Há sempre alguma coisa extra que advém de pequenos expedientes.



@Economia

Pág. 13

**Basquetebol Feminino:
Desportivo de Maputo
Meninas exemplares**



@Desporto

Pág. 20

**É nova, É nossa,
É o orgulho de
uma Nação.**

Veja mais na pág. 3

**Ibo:
A 1ª capital de
Cabo Delgado**



@Tema de Fundo

Pág. 14 / 15

**Cidade desvirtuada
Conservar é preciso**



@Grande Maputo

Pág. 2

@ Grande Maputo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Toponímia adulterada

Cidade vituperada

Nos arredores de Washington há um bairro ostentando o nome do lendário jazzista Duke Ellington. No seu tempo viviam maioritariamente negros – como ele – que foram “varridos” para zonas menos hospitalares, por gente endinheirada e por influência de interesse dos mais variados. Hoje são esses poderosos que lá habitam, rodeados de tudo o que o dinheiro pode comprar e fazer, distanciando-se cada vez mais dos desgraçados que de lá foram sacudidos. Mas há uma coisa muito importante e sublime que esses ricos fizeram: respeitaram o nome do jazzman e, o bairro, arrancado aos negros, continua a hastear o nome de Duke Ellington.

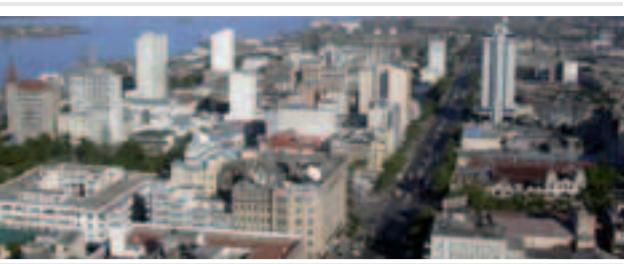


por: Alexandre Cháque
Foto: Sérgio Costa

Em Maputo, e um pouco por todo o Moçambique, isso não acontece. Quem tem dinheiro e poder, pode chegar a um lugar pertencente ao nosso percurso colectivo, comprá-lo e fazer dele o que quiser, mesmo que a sua intervenção venha a significar o desrespeito pela história de uma cidade tão bela como é a capital do nosso país. O novo proprietário pode mudar os nomes a seu bel-prazer e, pior de tudo, ainda escrever mal esses mesmos nomes, ferindo a nossa inteligência e vituperando toda uma toponímia construída com sabedoria.

Há um lugar histórico-cultural na baixa da cidade de Maputo. Em relação a ele nunca será demais dizer que ali existia um verdadeiro centro de música: chama-se Djambu. Hoje o Djambu desapareceu, mesmo que o pequeno bar anexo ao edifício, que marcou gerações inteiras, queira resistir, mantendo esse nome mítico. Djambu não era só o bar, era tudo aquilo: o salão onde se bebia um copo, ouvia-se boa música, teciam-se cumplicidades e desemburravam-se tertúlias de não acabar. Porém, tudo isso acabou. Chegou ali alguém com dinheiro e o poder deste, comprou o “noso” Djambu e montou uma seguradora. Como se isso não bastasse, “matou” o nome do Djambu, que permanecerá apenas na memória daqueles que o conhecem porque, com o an-

A CIDADE DE MAPUTO QUER EXPANDIR-SE até uma determinada parte do distrito de Marracuene, no quadro da nova divisão administrativa em discussão no país, sob iniciativa do Ministério de Administração Estatal (MAE). A intenção de alargamento foi avançada na semana passada pela governadora da cidade de Maputo, Rosa da Silva, à margem da XXI sessão ordinária do seu executivo.



ESTE É O ORGULHO DE MOÇAMBIQUE

Forjada na corrente forte das águas doces do Zambeze, a Hidroelétrica de Cahora Bassa gera a energia que move e ilumina o país do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico. Esta é a energia que circula nos corações de milhares de moçambicanos e é transmitida de geração em geração produzindo riqueza, desenvolvimento e futuro.

Hidroelétrica de Cahora Bassa, o orgulho de uma nação

Porquê “25 de Junho” e não Choupal?

A par destes rebaixamentos, temos, por exemplo, o bairro do Choupal, rebaptizado “25 de Junho”. O nome foi atribuído na euforia do mito e da utopia de Samora Machel, porém, os que apadrinharam essa reorientação nominal provavelmente fizeram-no de um modo emocional, sem grande ponderação. Se calhar não se sentaram para procurar saber o que significa choupal, porque se o soubessem, acreditamos que o nome nunca teria sido alterado. Aquele bairro é fértil em choupos – árvores enormes – que até hoje se podem lá encontrar, dai o nome de Choupal, ou seja, o conjunto de choupos chama-se choupal. Agora, porque mudar o nome para “25 de Junho”, se aquele bairro é mesmo um choupal? Ainda vamos a tempo de corrigir os nossos erros.



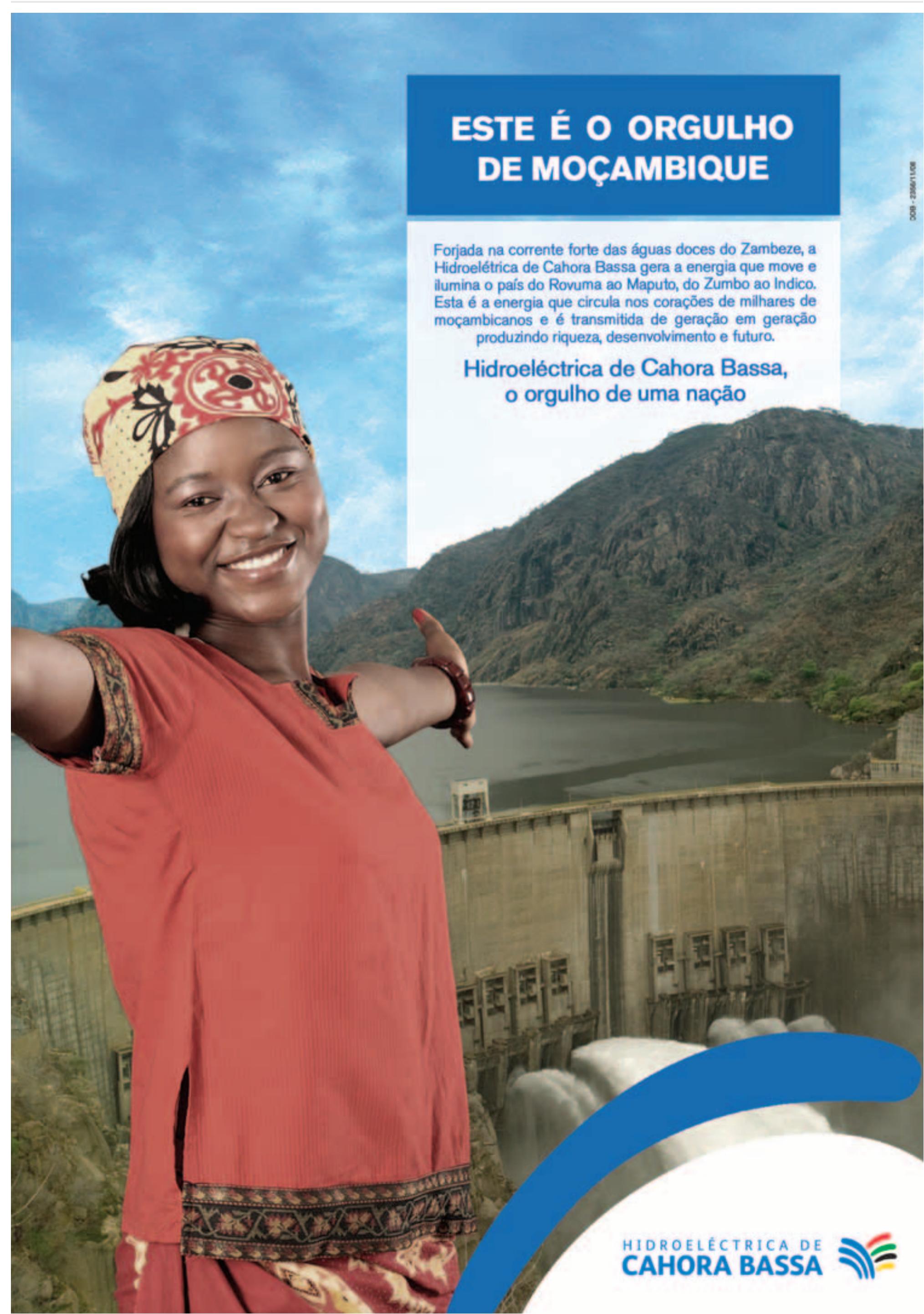
Ortografia urbana

Encontramo-nos, empurrados ou puxados pela globalização, numa era de acordos. Hoje, fala-se de um acordo ortográfico entre os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que muitos consideram não ser urgente por existirem diferenças insignificantes na escrita de cada um dos países da Comunidade. Há também quem acha que há questões bem mais importantes do que a ortografia a dividirem-nos, devendo aquelas ser prioritárias.

No Bairro do Jardim, junto à paragem dos “chapás”, no desvio para o Estádio da Machava, há uma casa de pasto onde, em letras “garrafais”, ao invés de estar escrito Pastelaria, gravou-se “Pastalaria”. Este erro já foi criticado pela Imprensa. Porém, volvido mais de um ano, o erro lá continua, sob o olhar impávido do Conselho Municipal, que ignora os apelos da ética e da correção.

Na zona de elite da nossa querida cidade das Acácias, o antigo restaurante Princesa – hoje Mimmo’s – tem, num dos seus letreiros-chamariz, “Café Espresso” com “s”, em vez de “Café Expresso” com “x”. Mais grave ainda: o letreiro é luminoso. O Mimmo’s é um ponto importante de passagem. Por ali transitam estudantes do ensino de diversos níveis, incluindo os do nível primário, que aprenderão a escrever Expresso com “s” e não com “x”.

Estes são alguns exemplos dos muitos erros ortográficos que se podem encontrar em locais públicos da nossa cidade, sem que as estruturas municipais façam algo para corrigi-los. @



HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA



@ Grande Maputo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Escultura

Vida difícil a de escultor

Linguisticamente falando, escultura é a arte de esculpir ou de exercer estatuária. E, mais do que produzir uma obra para "inglês ver", a escultura transmite um sentimento, uma ideia. Através dela o artista revela o que sente, a sua relação com os outros e o modo como vê o mundo que o rodeia. Em Moçambique, devido à falta de mercado, esta arte é praticada como a agricultura de subsistência: para sobreviver.



por: Dino Joaquim
Foto: João Vaz da Almada

Ibramuji Azi, um dos escultores da nossa praça, assegura que a escultura é uma arte difícil. "Aprendi com o meu pai e levei muitos anos. E isso só foi possível graças à minha dedicação. Muitos dos que começaram comigo desistiram logo no processo de aprendizagem." São muitos os candidatos a escultor que desistem. "Quando comecei a aprender a fazer escultura estava num grupo de 10 pessoas, ensinadas pelo meu pai, mas quase todos desistiram. Fiquei eu e um irmão meu, mas que também nos últimos temos não se tem dedicado devidamente", contou.

No seu entender, à parte o esforço físico imposto pelo trabalho prático, esta arte exige permanente imaginação. O artista deve obedecer a uma

vida disciplinada, uma vez que tem de seleccionar as ideias, reservá-las e, finalmente, pô-las em prática. "Geralmente a minha inspiração surge de noite e de manhã executo o trabalho com que sonhei de noite."

Amor à camisola

Moçambique já viu nascer grandes escultores que nos encheram de orgulho, contudo, muitos deles, à exceção de Malangatana Valente e de Alberto Chissano e pouco mais, a esmagadora maioria continua a batalhar de forma titânica para sobreviver. Este é, sem dúvida, um dos motivos da falta de adesão dos jovens a esta arte. O valor das obras produzidas não compensa o esforço. Os escultores, de uma maneira geral, referem que não é possível, porque o mercado é muito exíguo, esse

seria uma das razões da fuga dos candidatos.

Esculpir para encher a barriga

De pau-preto, sândalo, chancuta, pau-rosa, mafureira e cajueiro, as obras artísticas vão desde os 50 Meticais aos dez. Pratos, talheres, cinzeiros, figuras de animais e pessoas, são alguns dos trabalhos comercializados por este "escultor de subsistência". Este facto reduz o valor cultural e patrimonial daquilo que se deseja para uma arte. Os principais clientes destes artistas são estrangeiros que, ao regressarem aos seus países, pretendem levar na bagagem recordações da cultura moçambicana.

Sobre essa polémica, a directora do Museu Nacional de Arte, Julieta Massimbe, é peremptória: "Não vejo qualquer contradição, nem nenhum mal nisso. Devem existir obras para o artista se manter no dia-a-dia, e outras que, pelo seu valor, devem ser objecto de exposições."@

BOLSAS DE MERCADOS

Produtos	ZIMPETO	XIPAMANINE	FAJARDO	CENTRAL
Tomate	20 Mt/ kg	25 Mt/ kg	23 Mt/ kg	28 Mt/ kg
Cebola	6 Mt/ kg	14 Mt/ kg	18 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Batata	18 Mt/ kg	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Ovos	37 Mt/ dúzia	35 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	42 Mt/ dúzia
Leite	45 Mt/ l	45 Mt/ l	45 Mt/ l	50 Mt/ l
Arroz	25 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg
Ácúcar	22 Mt/ kg	21 Mt/ kg	21 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Óleo	55 Mt/ l	63 Mt/ l	64 Mt/ l	70 Mt/ l
Sabão	8 Mt/ barra	8 Mt/ barra	8 Mt/ barra	12 Mt/ barra

BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Produtos	SHOPRITE	VOSSO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	24 Mt/ kg	45 Mt/ kg	Sem informação	-
Cebola	17 Mt/ kg	33 Mt/ kg	30 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Batata	18 Mt/ kg	22 Mt/ kg	28 Mt/ kg	19 Mt/ kg
Ovos	48 Mt/ dúzia	44 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	48 Mt/ dúzia
Leite	35 Mt/ l	30 Mt/ l	Sem informação	29.5 Mt/ l
Arroz	32 Mt/ kg	33 Mt/ kg	32 Mt/ kg	34 Mt/ kg
Ácúcar	23 Mt/ kg	21.5 Mt/ kg	20 Mt/ kg	22.5 Mt/ kg
Óleo	79 Mt/ l	70 Mt/ l	Sem informação	68 Mt/ l
Sabão	Não tem	10 Mt/ barra	Sem informação	8 Mt/ barra



Coisas nossas



A onda de incêndios parece não abrandar. Os soldados da paz parecem não ter mãos a medir. Na quinta-feira da semana passada foi a vez da conhecida pastelaria Surf, na Avenida 24 de Julho, receber a visita indesejada do fogo, tendo-se registado somente danos materiais. A origem do si-



NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

SOS da Polícia	21-322002
Polícia da Machava	21-780622
Polícia da Matola	21-780279
P.I.C.	21-322914/21-322916
Ambulância	21-422002
Reboque	197
Bombeiros	21-322222/197/198
EDM - Piquete	21-326116/17
Águas	21-323835

**QUANDO SE TEM
QUE GASTAR
QUATRO VEZES
MAIS PARA FALAR
DE BORLA, FICA-SE
COM UM SORRISO
MEIO AMARELO,
NÃO ACHA?**

*Na Vodacom, para falar de borla
basta recarregar com 500MT.*



Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

@Editorial

averdademz@gmail.com



por: João Vaz de Almada
email: averdademz@gmail.com

Águas agitadas no Índico

Por estes dias, correm assaz agitadas as águas, normalmente tranquilas e tépidas, do Índico. Desde o inicio do ano contabilizam-se cerca de 70 embarcações sequestradas por piratas, maioritariamente somalis, 19 delas ainda se encontram retidas a negociar os resgates. Não se sabe bem quando é que isto irá terminar, mas muitos navios já estão a mudar de rota, preferindo fazer o percurso efectuado por Vasco da Gama há mais de 500 anos.

Há duas semanas estourou uma crise enorme na Tailândia, com milhares de manifestantes a exigirem a demissão do primeiro-ministro. Os aeroportos da capital encontram-se encerrados e o país, um dos destinos turísticos mais procurados do mundo, vive dias de agónica incerteza com o exército a ameaçar intervir a todo o momento.

Na semana passada, foi a vez de a Índia conhecer o seu "11 de Setembro", como anunciam os 'media' locais, a propósito dos ataques terroristas que vitimaram perto de 200 pessoas em Bombaim, cidade mais cosmopolita daquele caleidoscópico subcontinente.

É certo que nos últimos anos a Índia já conheceu atentados terroristas de dimensões bem maiores do que este, mas nenhum outro procurou feri-la tanto no seu universalismo como o da semana passada. Os hotéis Taj Mahal e Oberoi estão para a Índia como as Torres Gémeas estavam para Nova Iorque: simbolizavam o poder económico e a prosperidade dos dois países. Tal como em Nova Iorque naquele Setembro de 2001, ouvi também alguém dizer: "A partir de agora Bombaim tem medo."

Efectivamente, de quarta a sábado, os terroristas, através do medo, e essa é a força do terrorismo, conseguiram paralisar uma megalópole de 20 milhões de habitantes. Conheci Bombaim em 2001 e nem consigo imaginar como é aquela cidade petrificada, sem as buzinadelas dos riqueixos, sem os fumos omnipresentes dos escapes, sem as obsoletas motorizadas, sem os camiões hipper-coloridos que percorrem todo o país, sem os "semi-luxury buses" que só o são de nome, sem o vivaém de gente em perpétuo movimento, sem os "backpackers" de todo o mundo que ali vêm descobrir um "novo" mundo. Mas a calma vivida nestes três dias foi tudo menos calma. Esta calma agita, perturba, inquieta, sendo silenciosa demais para ser tranquila. Esta é uma calma imposta pelo medo, pelo terror, pelo pânico de se estar à hora errada no local errado. Foi esta calma que Bombaim viveu durante três dias, com o terror a ser dono e senhor da cidade, tão dono como o senhor era do escravo no século XVIII, porque nestas alturas somos todos escravos, escravos do terror.

Michel Laban nasceu em 1946, em Constantine, na Argélia. Aluno de espanhol, naquele país, descobriu a Língua Portuguesa através do ensino da Inspetora-Geral Solange Parvaux, então em mis-

A Semana

Cólera continua a matar em Chinda

Subiu de 53 para 60 o número de óbitos causados pela cólera que há mais de um mês continua a flagelar o povoado de Chinda, no distrito de Guro, província de Manica e com tendência de se alastrar para localidades circunvizinhas, algumas das quais, na semana passada, pelo menos 35 pessoas foram afectadas pela doença, com sete óbitos. Informações facultadas pela administradora distrital de Guro, Deolinda Bengula, indicam que os sete novos óbitos ocorreram no próprio centro de tratamento da doença instalado em Chinda, onde neste momento se encontram internados 12 doentes, dos 35 que deram entrada

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS - CNE procede à distribuição de mandatos

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) iniciou semana passada a distribuição dos mandatos e a identificação dos vencedores das III eleições autárquicas realizadas na semana passada nos 43 municípios do país, concluído que foi o processo de requalificação dos votos nulos, em branco e invalidados durante o apuramento parcial, cuja operação não alterou em nada os resultados eleitorais já conhecidos que afecta Chinda, onde a população vive aterrorizada, havendo casos de residentes que estão a abandonar a região e a refugiar-se noutras localidades dentro e fora do distrito.

que o Departamento de Operações da CNE e da Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), arrancou com o processo de harmonização dos dados provenientes das províncias com os apurados pelos órgãos eleitorais de nível central, de modo a definirem-se os resultados finais. "Este processo vai culminar com a distribuição de mandatos que cada uma das organizações concorrentes conseguiu eleger, para além de se debrucar sobre outros aspectos do apuramento final", referiu. Sobre a data da divulgação destes dados, Juvenal Bucuana foi evasivo, afirmando que a CNE está a trabalhar no sentido de cumprir com os prazos legalmente instituídos, mas não pôs de parte a possibilidade de o anúncio ser feito poucos dias antes da data-limite, 4 de Dezembro próximo.

MÁXIMA DA VERDADE

Para alcançar a liberdade interior é preciso vencer a ignorância e as diferentes manifestações de fraqueza. Assim a consciência vai descobrindo a verdade e pondo em ordem os bens e os deveres. Daí a importância de ter verdadeiro amor à verdade.

(JUAN LUIS LORDA)

TEMPO	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Máxima 37 °C Mínima 24 °C	Máxima 24 °C Mínima 22 °C	Máxima 27 °C Mínima 22 °C	Máxima 30 °C Mínima 23 °C	Máxima 30 °C Mínima 24 °C	

Obituário: Michel Laban (1946 – 2008) - 62 anos

O catedrático francês Michel Laban, especialista em literaturas africanas da Língua Portuguesa e tradutor de numerosos autores lusófonos, faleceu terça-feira, dia 25 de Novembro, aos 62 anos, vítima de doença prolongada. Este professor universitário, regente da Cátedra de Literaturas e Culturas da África Lusófona da Sorbonne Nouvelle/Paris 3, deixou um grande vazio entre os seus colegas e amigos, assim como para os estudos portugueses para os quais tanto contribuiu com o seu magistério e os seus trabalhos de investigação de reconhecido mérito", declarou José Manuel Esteves, responsável pela cátedra Lindley Cintra da Universidade de Paris Ouest-Nanterre La Défense.

Michel Laban nasceu em 1946, em Constantine, na Argélia. Aluno de espanhol, naquele país, descobriu a Língua Portuguesa através do ensino da Inspetora-Geral Solange Parvaux, então em mis-

são naquele país. Após obter uma licenciatura em Castelhano e Português, ensinou a nível secundário, vindo a obter o diploma de Agregação de Português. Participou em Angola, num projeto da UNESCO, na formação de professores de Francês e Português.

Entre 1991 e 1998 procedeu à publicação, através de uma edição da Fundação Eugénio de Almeida, de um conjunto de volumes da série "Encontro com Escritores", englobando Angola, Moçambique e Cabo Verde, em que entrevistou os mais importantes autores das literaturas lusófonas africanas. Sobre esta obra, o escritor angolano Ruy Dourado Carvalho disse que ela "constitui matéria integrante e incontornável para a literatura dos respetivos países".

Em 1979, após doutorar-se com um estudo dedicado ao angolano Luandino Vieira, iniciou a docência universitária na Sorbonne Nouvelle, em 1981, no Departamento de Português, do qual veio mais tarde a ser director.

"O seu magistério formou, durante três décadas, centenas de alunos,

nos quais inculcou o seu imenso gosto e amor pelas literaturas, culturas e histórias dos países africanos, às quais dedicou um número considerável dos seus trabalhos a partir das literaturas dos Palop's. Foi igualmente tradutor para francês de numerosas obras de escritores de Lin-

gua Portuguesa, tanto africanos como portugueses e brasileiros.

Entre nós traduziu "Nós matámos o cão tinhoso" de Luís Bernardo Honwana tendo ainda particular admiração, sob o ponto de vista linguístico, pela obra de Ascêncio de Freitas.

Ficha Técnica

@Verdade

Telefone: +258 21 490341/ 490329/ 496824/ 497712
Fax: +258 21 490329
E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 300 mil leitores

"O facto de a Assembleia da República, composta pela Frelimo e Renamo, ter aprovado um plano que limita o financiamento a outros partidos vai enfraquecer esses partidos, porque nós não podemos continuar a participar num processo que à priori sabemos que vamos jogar com uma formação forte". YACUB SIBINDY, in O País, 28 de Novembro.

"Todo o mundo sabe que Daviz Simango, apesar de ter sido independente e se pronunciar como independente, toda a maquinaria, tudo quanto tem e aquilo que ele apresentou, que o próprio Bulha (candidato da Frelimo, partido no poder) não tinha, deve-se, de facto, à Renamo. Ainda é o Governo da Renamo na Beira, só deixa de ser a partir de Fevereiro do próximo ano". AFONSO DHLAKAMA, in Notícias, 26 de Novembro

@Vozes

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Queremos a sua opinião!

Acha que Moçambique pode ser alvo de um atentado terrorista? Envie-nos as suas opiniões, sugestões, propostas de reportagens ou fotos. Não se esqueça de mencionar o seu nome, idade, profissão e região em que vive. O jornal @verdade reserva-se o direito de editar e publicar apenas trechos das cartas. Endereço: Avenida Paulo Samuel Kankomba nº83; E-mail: averdademz@gmail.com; Mensagens de Texto 821115 ou 8415152

@ Verdade Transatlântica

Por: Luís Castelo Branco
Docente Universitário



A Democracia na Guiné-Bissau

As eleições legislativas do passado dia 16 de Novembro na Guiné-Bissau demonstraram claramente duas realidades.

que, apesar de ter havido um claro vencedor, o PAIGC, que elegeu 67 deputados numa Assembleia de 100, a sua governação será tudo menos pacífica. Umas das principais razões para os tempos difíceis que o PAIGC enfrentará, advém do facto de ter havido dois claros derrotados nestas eleições: o PRS de Kumba Lalá, que após a conversão ao islamismo se intitula Mohamed Lalá, e o PRID de Aristides Gomes.

que, apesar de ter havido um

potencialmente muito perigoso para os derrotados.

Esta concepção da democracia guineense por parte dos principais intervenientes explica o clima de instabilidade que o país viveu logo após o conhecimento dos resultados eleitorais. Mohamed Lalá reagiu violentamente aos resultados, acusando o PAIGC de todo o tipo de fraudes, não apresentando provas concretas e contrariando a opinião das missões de observação eleitoral internacionais presentes no país. O atentado à vida do Presidente Nino Vieira, 48 horas depois de conhecidos os resultados cujos verdadeiros cabecilhas ainda são desconhecidos, é uma outra prova de que a situação continua instável.

Estes dois partidos reagiram mal à derrota, acreditando que a sua sobrevivência política e eventualmente física poderá estar em causa com a vitória do PAIGC. Esta convicção demonstra até que ponto a democracia guineense ainda está longe de estar consolidada. As eleições foram encaradas como um jogo de soma zero, ou seja, aquilo que uns ganham é proporcional ao que os outros perdem. Em vez de entenderem o jogo democrático como um ciclo de vitórias e derrotas, estas últimas são entendidas como uma verdadeira catástrofe e

A segunda realidade que se pode retirar destas eleições é

Selo da Verdade

Boa Tarde a Toda a Equipa Desta PRECiosa JORNAL!!!

Vim apenas felicitar-vos mais

uma vez que a qualidade da informação é sempre bem-vinda para todo o povo moçambicano, pois ela mantém a nossa mente aberta e

e

conhecida de tudo o que se passa no nosso país, é isso aí @verdade vocês vieram para nos contar a verdade sem omitir nenhuma maldade ou até men-

ta...

Parabéns Nilza Isaura Ramiro

Boa Tarde. Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

parte daquela que se pretende a verdade é sempre a mesma estrada. Será que é só eu que a vejo? Eu trabalho na baixa junto a Mesquita, e todas as sextas-feiras, as estradas que rodeiam a mesquita ficam

e

@ Nacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

HIV

À espera de legislação contra a discriminação

Este ano comemoram-se os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e os 20 anos do Dia Mundial da SIDA, mas os seropositivos em Moçambique ainda têm pouco a celebrar quando se trata de direitos.

por: PlusNews
www.verdade.co.mz

Uma proposta de lei específica para os seropositivos, elaborada inicialmente em 2005 por organizações religiosas, de seropositivos e da sociedade civil, encontra-se desde 2007 no gabinete parlamentar de prevenção e combate ao HIV e SIDA para ser analisada.

assuntos relacionados com o HIV."

tuição, incluindo princípios contra a discriminação: igualdade perante a lei, direito ao bom nome, defesa de imagem pública, além de solidariedade, tolerância e respeito.

O início das discussões no Parlamento teve lugar no dia 1 de Dezembro. Se for aprovada pelos deputados, a proposta seguirá para promulgação na Presidência. Caso seja reprovada pelo Presidente, volta à Assembleia para nova discussão.

Nova proposta

Segundo Isaú Meneses, presidente do gabinete, a demora explica-se pela "fila" de propostas à espera de discussão no Parlamento. "A sequência segue a ordem de chegada", explicou Meneses. "Mas os deputados vão analisar o anteprojeto com muita atenção, considerando que é bastante delicado tratar de

os direitos humanos do cidadão comum já são bastante violados em Moçambique, mas a situação piora quando se fala de seropositivos. "Há sinais que mostram que muita gente foi vítima de violência ou até perdeu a vida por ter declarado publicamente a sua seropositividade", disse Mabote.

Nas zonas rurais, essa discriminação é ainda mais visível. Marta Capito, da Associação Kucuka, na província de Niassa, no norte do país, co-

nhece casos em que viúvas, cujos maridos morreram de doenças relacionadas com o SIDA, tiveram as suas terras de cultivo familiar tomadas por autoridades locais.

Alice Mabote, presidente da Liga Moçambicana dos Direitos Humanos, refere que os direitos humanos do cidadão comum já são bastante violados em Moçambique, mas a situação piora quando se fala de seropositivos. "Há sinais que mostram que muita gente foi vítima de violência ou até perdeu a vida por ter declarado publicamente a sua seropositividade", disse Mabote.

A criminalização da transmissão intencional do HIV é um dos principais pontos de debate: enquanto al-

guns defendem a punição da transmissão dolosa, outros acreditam que uma lei assim causará um retrocesso em anos de campanha pela testagem voluntária. Há sinais que mostram que muita gente foi vítima de violência ou até perdeu a vida por ter declarado publicamente a sua seropositividade. Sousa Domingos Chilaulé, vice-presidente da associação Xirilo xa Kudumba, acredita na punição. "Para mim é muito importante que as pessoas que transmitem o vírus de uma forma deliberada sejam punidas", disse.

"Eu sou seropositivo e sei que não é justo transmitir o vírus a pessoas inocentes. Eu apoio a aprovação dessa lei porque é muito importante também para a vida dos seropositivos." O jurista Hermenegildo Chimala prefere ser mais cauteloso. Segundo ele, o anteprojeto prevê uma pena de dois a oito anos de prisão para o transmissor, mas somente

em casos de violação sexual. "Mesmo assim, o anteprojeto também não responde a todas as dúvidas com relação à transmissão dolosa. Não é muito exaustivo em relação à transmissão decorrente de outros contextos", explicou. Chimala dá como exemplo a prostituição, na qual as trabalhadoras de sexo aceitam muitas vezes relacionar-se sem preservativo mediante a duplação do preço. "Nesse caso, se um cliente for seropositivo e tiver a intenção de transmitir o vírus, a única coisa que tem que fazer é pagar o valor que a prostituta pede", disse. "Aí não estamos a falar de violação sexual e mesmo assim, há a transmissão dolosa. Para casos dessa natureza não está nada previsto."

Recorde-se que com quase 20 milhões de habitantes, Moçambique tem uma seroprevalência nacional de 16% entre a população adulta. @

HIV diagnóstico e tratamento precoce

Despistagem nos bebés aumentou de 3% para 46% entre 2004 e 2007

Segundo a ONU o diagnóstico e tratamento precoce pode aumentar em 75% a sobrevivência dos recém-nascidos infectados.

por: Lusa
foto: Lusa

O diagnóstico e o tratamento do vírus HIV/Sida nas primeiras 12 semanas de vida podem aumentar em 75 por cento a sobrevivência dos recém-nascidos infectados, segundo um relatório divulgado hoje por quatro agências das Nações Unidas.

Sem qualquer intervenção precoce, sublinha o documento das Nações Unidas (ONU), divulgado por ocasião do Dia Mundial da Sida, que se comemora segunda-feira, pelo menos uma em cada três crianças nascidas com HIV/Sida morrerão devido a doenças relacionadas com o vírus, e 50 por cento antes de atingirem os 2 anos.

Nesse sentido, o relatório intitulado "As Crianças e a SIDA: Terceiro balanço da situação

ção", apela para que, em todo o Mundo, se intensifiquem os testes de despistagem precoce nos bebés para "permitir que os tratamentos comecem o mais cedo possível". Na maioria dos países, sublinha o documento, esse objectivo só será atingido se, nas políticas nacionais contra a doença, forem estabelecidas "linhas de orientação para diagnósticos precoces e objectivos de tratamento" e se a "capacidade dos laboratórios", nomeadamente a nível da investigação e dotação de meios, for reforçada.

O relatório da ONU lembra que, em 2007, menos de dez por cento dos recém-nascidos de mães seropositivas foram alvos dessa despistagem antes dos dois meses: "As crianças com menos de 1 ano, um grupo crítico, não estão a ser identificadas a tempo e muitas morrem sem nunca terem sido

diagnosticadas", lamenta o relatório. Por outro lado, o documento destaca que essa prática esteja a ser levada a cabo "em maior escala" em alguns dos países mais duramente atingidos pelo vírus, tais como a África do Sul, Malauí, Moçambique, Quénia, Ruanda, Suazilândia e a Zâmbia.

"Em Moçambique, a despistagem precoce nos bebés aumentou de 3% para 46% entre 2004 e 2007", precisa o documento, acrescentando que, no ano passado, "trinta países de baixo e médio rendimento utilizaram a despistagem do vírus a partir de amostras de sangue seco, enquanto apenas 17 países o faziam em 2005".

O relatório da ONU critica que a maioria das mulheres grávidas seropositivas não "tenha recebido aconselhamento sufi-

ciente para prevenir a doença" e não tenha tido à "sua disposição serviços de prevenção primários". "Em 2007, apenas 18 por cento das mulheres grávidas em países de baixo e médio rendimento tiveram acesso ao diagnóstico do HIV/Sida, e apenas 12 por cento das mulheres, cujo teste foi positivo, fizeram mais exames para determinar o estado da doença e o tipo de tratamento adequado", adianta o estudo.

Recomenda, por isso, o alargamento do acesso a testes de avaliação das funções imunitárias das mães seropositivas" para determinar o estádio da doença e decidir "sobre o tratamento adequado para a sua

garantir uma orientação adequada dos programas para os vários grupos-alvo e a sua eficácia", afirma Thoraya Ahmed Obaid, directora-executiva do Fundo da ONU para a População.

O tratamento pediátrico da

doença, a prevenção da transmissão de mãe para filho e a prevenção de novas infecções nos jovens são as componentes centrais analisadas no relatório, que também defende a expansão "dos cuidados para os cerca de 15 milhões de crianças vulneráveis, que em todo o Mundo perderam um ou ambos os pais devido ao vírus do HIV/Sida". @



Pub.

TER BRADAS É BOM, MAS A VERDADE, É QUE LIGAR PARA ELES DE BORLA É MELHOR AINDA.

Para activar basta digitar: *103*84xxxxxxxx*84xxxxxxxx*84xxxxxxxx# ok

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

@ Nacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Tudo começou no guarda-fato

Um homem persistente

Gaudêncio Monteiro nasceu com a música dentro de si. E, como forma de dar asas ao seu desejo, há alguns anos começou por gravar músicas de jovens de Nampula no seu guarda-fato. Hoje é dono do maior estúdio digital da zona norte de Moçambique.

por: Milagres Zacarias
foto: Milagres Zacarias

Depois de longos anos no Grande Maputo, Gaudêncio Monteiro resolveu, há cerca de seis anos, rumar a Nampula. Não precisou de muito tempo para perceber que as esperanças que trazia na bagagem ainda não tinham destinatário. Rapidamente descobriu que não havia desenvolvimento musical naquela urbe nortenha. Confrontado com a triste realidade, Gaudêncio passou noites a fio pensando como iniciar uma revolução musical na cidade. Os fins-de-semana eram passados em casa, diante do televisor a ver imagens compiladas em DVD ou videocassetes. Foi aí que iniciou uma série de encontros com jovens locais no "Monteiro's Places". Ali eram desenvolvidas activi-

dades como shows em play back, imitando artistas nacionais e estrangeiros, e dança. Mas o local ficava demasiado longe e o entusiasmo esmoreceu. Ganhou, todavia, a simpatia dos jovens artistas locais.

Depois de uma paragem, Gaudêncio começou a executar os primeiros registos musicais com recurso a programas informáticos no espaço exiguo do seu guarda-fato. "Nessa altura o meu objectivo não era ganhar dinheiro com esta actividade, só queria ajudar os jovens a desenvolverem a música de Nampula", confessou.

"Abrimos este estúdio equipado numa primeira fase com material alternativo", frisou De então para cá a GM-Produções tem realizado trabalhos de produção e gravação musical, com recurso a programas informáticos no espaço exiguo do seu guarda-fato. "Nessa altura o meu objectivo não era ganhar dinheiro com esta actividade, só queria ajudar os jovens a desenvolverem a música de Nampula", confessou.

Recentemente o estúdio foi aperfeiçoado com novo equipamento digital e analógico. "É com orgulho que afirmamos que temos o melhor equipamento de estúdio da zona norte." Gaudêncio Monteiro, que já foi ganhado a dois anos consecutivos (2006/7) com o título de jovem empreendedor, ainda não se sente totalmente realizado porque, segundo as suas palavras, "ainda não criámos uma elite musical em Nampula, uma vez que muitos músicos emergem hoje e desaparecem amanhã".

Actualmente, a sua empresa dá trabalho a três jovens. Questionado sobre se uma empresa desse género é rentável, Gaudêncio, entre risos, respondeu: "Dá para viver, mas não para enriquecer". Já no final deixou um apelo à juventude: "Há oportunidades de negócios, mas não podemos

colher todos os frutos. Devemos acreditar nos projectos a longo prazo". E comparou a perseverança que é necessária nesta actividade com o trabalho de um camponês. "Vejam que o cam-



Pub.

Consultores de Vendas Precisam-se!

Tens a 12ª classe, 18 a 35 anos, és responsável, fluente nas línguas Portuguesa e Inglesa, tens conhecimentos sólidos de informática Office (Word, Excel, Power Point), boa apresentação e experiência profissional na área comercial?

NÃO PERCAS MAIS TEMPO, ESTA VAGA É TUA!

Oferecemos:
Salário compatível com a função
Progressão na carreira
Bom ambiente de trabalho
Curso de técnicas de vendas

O C.V., acompanhado de uma foto tipo passe, até ao dia 15 de Dezembro do ano em curso, poderá ser enviado para vendasmz@gmail.com ou ainda para a Av. Paulo Samuel Kankhomba nº 83.





Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Pirataria Marítima

Piratas somalis voltam à acção

Um grupo de piratas somalis sequestrou no golfo de Aden (Iémen) um navio cisterna de transporte de produtos químicos e petróleo com a bandeira da Libéria. A informação foi tornada pública pelo director do Programa de Assistência Marítima (PAM), Andrew Mwangura com sede no porto queniano de Mombasa.

@ por: Redação c/ EFE
www.verdade.co.mz

O navio em questão, de nome 'Biscaglia' foi sequestrado no sábado, explicou Mwangura, sem precisar, no entanto, outros dados como o número de tripulantes ou em que circunstâncias foi abordado pelos piratas.

Desde o início do ano cerca de setenta embarcações foram sequestradas ao largo desta zona por grupos de piratas somalis, mantendo-se retidas 19 que negoceiam os resgates para a sua libertação. Os piratas somalis acabaram

de libertar um barco grego que capturaram há dois meses, segundo informou um funcionário marítimo queniano.

"O 'MV Centauri' foi libertado e agora encontra-se a caminho do porto de Mombasa", afirmou Andrew Mwangura. As águas da Somália e do golfo de Aden, que dá acesso ao mar Vermelho e ao canal de Suez, converteram-se nos últimos anos nas mais perigosas do mundo, tendo inclusivamente feito com que muitas companhias de navegação deslocassem as suas rotas para o cabo da Boa Esperança, muito mais longínqua mas bem mais segura. **@**



LISTA DE NAVIOS QUE CONTINUAM SEQUESTRADOS

DATA	NOME	TIPO	BANDEIRA
18 Nov.	Ekawatnava 5	Pesqueiro	Kiribati
18 Nov.	Delight	Graneleiro	Hong Kong
15 Nov.	Chemstar Venus	Químicos	Panamá
14 Nov.	Sirius Star	Petroleiro	Líbíria
12 Nov.	Karagol	Prod. químicos	Turquia
10 Nov.	Stolt Strength	Químicos	Filipinas
7 Nov.	CEC Future	Graneleiro	Bahamas
29 Out.	Yasa Neslihan	Graneleiro	Turquia
15 Out.	African Sanderling	Graneleiro	Panamá
10 Out.	Action	Petroleiro	--
26 Set.	Genius	Petroleiro	Grécia
25 Set.	Faina	Cargueiro	Belize
21 Set.	Captain Stefanos	Cargueiro	Grécia
18 Set.	Great Creation	Prod. químicos	Hong Kong
18 Set.	Centauria	Químicos	Grécia

FONTE: REUTERS

Zimbabwe

Mugabe e Tsvangirai deverão ainda aprovar uma emenda-chave

O presidente zimbabweano Robert Mugabe e o líder da oposição Morgan Tsvangirai deverão, nos próximos dias, estabelecer uma emenda-chave definindo os poderes do Primeiro-Ministro no quadro da formação de um Governo de Unidade Nacional, divulgaram no domingo os "media" oficiais.

@ por: Redação c/ EFE
www.verdade.co.mz

Mugabe e Tsvangirai voltaram a encontrar-se na sexta-feira mas não assinaram o memorando de entendimento que haviam submetido, declarou o principal negociador do presidente Robert Mugabe, Patrick Chinamasa, citado pelo jornal 'Sunday Mail', acrescentando que a equipa de negociadores finalizou o referido texto que agora deve ser submetido à aprovação dos líderes. "Agora os negociadores têm de fazer chegar isto aos responsáveis e aos partidos políticos para que estes dêem luz verde", precisou Chinamasa.

Morgan Tsvangirai deve tornar-se Primeiro-Ministro de um Governo de Unidade Nacional e Robert Mugabe deve conservar o seu lugar de Pre-

sidente, nos termos do acordo assinado no dia 15 de Setembro, com vista a retirar o país do impasse político criado na sequência da derrota do partido no poder nas eleições

legislativas de 29 de Março e da reeleição contestada de Robert Mugabe à presidência

após as eleições de Junho em que o candidato da oposição desistiu da corrida.

Depois disso, os dois líderes

não se entenderam sobre vários pontos, nomeadamente na atribuição dos ministérios-chave como foi o caso do poderoso ministério do Interior e na nomeação dos governadores provinciais.

Nelson Chamisa, porta-voz do Movimento para a Mudança Democrática (MDC, oposição), indicou que, na passada sexta-feira se chegou a um "entendimento" entre os partidos políticos sobre a questão de uma emenda constitucional que deve estabelecer os poderes do Primeiro-Ministro.

Entretanto, "outras questões

devem ainda ser resolvidas", acrescentou especificando, contudo, que "o que falta resolver não deve consumir muito tempo nem muitas energias". **@**



Morgan Tsvangirai



Robert Mugabe



O Papa pediu, no último domingo, durante a oração do Angelus, na praça de São Pedro do Vaticano, em Roma, A CONDENÃO DO "HORROR" DA VIOLENCIA QUE NOS ÚLTIMOS DIAS ATINGIU A NIGÉRIA. A Cruz Vermelha fala em 10 mil refugiados. A violência entre grupos rivais atingiu cinco cidades. Há relatos de casas e igrejas incendiadas.

@ Internacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

India

"Filme" de terror com 62 horas

Os terroristas que atacaram Mumbai (ex-Bombaim) e mataram 195 pessoas queriam passar para a história como perpetradores de um novo 11 de Setembro. Os islamistas inspiraram-se também num atentado que teve lugar no passado mês de Setembro no hotel Marriott de Islamabad (Paquistão), que fez 52 mortos e mais de 200 feridos.

@ por: Redação c/ agências Reuters e EFE
www.verdade.co.mz

Neste caso de Mumbai, os terroristas tinham tudo planeado com o máximo detalhe e conheciam a perfeição a planta dos hotéis Taj Mahal e Oberoi, segundo divulgou a cadeia indiana de televisão 'Times Now' que teve acesso ao testemunho de um oficial que esteve presente no interrogatório de um dos islamistas detidos, chamado Azam Kasav. Os extremistas estudavam o terreno de actuação há mais de um mês e haviam alugado

uma casa na zona fazendo-se passar por estudantes. Transportavam nas suas mochilas aperitivos e frutos secos, prevenindo que o assalto pudesse prolongar-se por alguns dias como acabou por acontecer.

No sábado de manhã (tarde na hora local) a polícia e o exército indianos deram por concluído o assalto depois de tomar o hotel 'Taj Mahal', o último reduto dos terroristas. Nesta derradeira operação, morreram três assaltantes, tendo um deles sido visto a tomar do primeiro piso, onde se encontravam várias granadas e explosivos, para além de uma metralhadora automática AK 47.

A captura de Azam Amir Kasav, um dos membros do grupo, que veio do Paquistão e se expressava num inglês fluente, permitiu descobrir os planos ambiciosos do grupo terrorista. "A ideia era tornar o Taj uma réplica do JW Marriott", precisou a 'Times Now', citando as palavras do prisioneiro durante o interrogatório. Recorde-se que o atentado ao 'Marriott' foi um dos piores registados no Paquistão nos últimos anos, acabando por destruir completamente aquela infra-estrutura

hoteleira.

Homens armados e bem treinados

"Queriam reduzir a escrínios os símbolos do poder económico, para que os hotéis 'Taj Mahal' e 'Oberoi Trident', não pudesse vir a ser reconstruídos. Falavam de um objetivo de derribar os edifícios", assegurou a referida cadeia de televisão indiana.

"Estas pessoas estavam muito familiarizadas com a planta do hotel e parecia que tinham já andado a estudá-la anteriormente", assegurou o chefe da unidade de elite do comando naval. "Era um grupo muito determinado actuando sem escrúpulos", acrescentou.

O Governo indiano acusou o Paquistão de estar por trás dos ataques que tiveram início na passada quarta-feira. "É evidente que os grupos que levaram a cabo estes ataques tiveram as suas bases fora do território da Índia", assegurou de uma forma veemente o Primeiro-Ministro indiano, Manmohan Singh. **@**

Os métodos utilizados pelos terroristas foram diferentes dos atentados contra as 'Torres Gêmeas', mas o impacto que procuravam era também enorme. A via marítima foi supostamente utilizada pelo comando para iniciar os ataques contra dez pontos da cidade. Os atacantes alcançaram terra com botes pneumáticos, após abandonarem um navio pesqueiro que previamente haviam tomado depois de assassinar toda a tripulação. As autoridades indianas encontraram um navio abandonado a cinco milhas náuticas de Mumbai, suspeita de ter sido

apagado.

Pólicia Impotente

Durante os primeiros momentos dos ataques em Mumbai, provavelmente devido ao efeito surpresa, a polícia parecia impotente. Alguns funcionários, bem como o responsável pelo departamento de ação anti-terrorista, foram abatidos a tiro. A utilização de 10 homens fortemente armados e bem treinados tinha características associadas aos

grupos paquistaneses deste tipo, como o Lashkar-e-Taiba.

Kasar, o islamista capturado, confessou ser membro de um grupo terrorista, mas negou qualquer papel nos atentados de Mumbai. As mochilas dos assaltantes estavam cheias de munições, balas e granadas, transportando ainda consigo telefones satélites e cartões de crédito.

"Estas pessoas estavam muito familiarizadas com a planta do hotel e parecia que tinham já andado a estudá-la anteriormente", assegurou o chefe da unidade de elite do comando naval. "Era um grupo muito determinado actuando sem escrúpulos", acrescentou.

O Governo indiano acusou o Paquistão de estar por trás dos ataques que tiveram início na passada quarta-feira.

"É evidente que os grupos que levaram a cabo estes ataques tiveram as suas bases fora do território da Índia", assegurou de uma forma veemente o Primeiro-Ministro indiano, Manmohan Singh. **@**



CRONOLOGIA DOS ASSALTOS

Quarta-Feira, 26.11.2008

Cerca das 22h30 (19h00 em Moçambique), homens armados de espingardas de assalto e granadas desencadeiam uma série de ataques a vários lugares de Mumbai. Os alvos são a estação de comboios de Chatrapati Shivaji, um hospital, o centro judaico em Nariman House, o café Leopold e dois hotéis de luxo, o Taj Mahal e o Oberoi-Trident, onde dezenas de pessoas, principalmente cidadãos americanos e britânicos, são feitas reféns, de acordo com testemunhas. **@**



Sexta-Feira, 28.11.2008

Às 7h30, forças especiais contra-atacam num centro judaico, um dos locais tomados. São libertadas, entretanto, 93 pessoas, na maior parte estrangeiros, do Oberoi. Às 13h00, ouvem-se tiros dentro do Taj Mahal. Às 14h30, o Oberoi é recuperado. A polícia descobre no seu interior 24 corpos. Islamabad diz que vai enviar o chefe dos seus serviços de informação à Índia, para ajudar no inquérito. Nove islamistas são mortos. Às 17h30, o Taj Mahal é tomado. Às 19h00, é a vez do centro judaico. **@**



Quinta-Feira, 27.11.2008

Às 3h00, um grupo que se apresenta como Mujahedine do Decão reivindica os ataques. Forças especiais cercam-nos e há troca de tiros. Arde uma ala do Taj Mahal. Às 10h30, um assaltante exige o fim das "perseguições" aos muçulmanos na Índia e a libertação de islamistas presos. Às 17h00, o Governo diz que os atacantes são de "fora" do país. Às 19h30, arde uma parte do Oberoi. Uma fonte militar diz que os assaltantes são paquistaneses. O país vizinho afirma que não está implicado. À meia-noite, as forças de segurança dizem que todos os comandos do Taj Mahal foram mortos, menos um. **@**

Comandos prosseguem operações de limpeza no Taj Mahal, onde islamistas ainda resistem. Continuam a ouvir-se tiros e explosões. O balanço dos vários ataques cifra-se em 195 mortos e 295 feridos. Às 3h30, novas e violentas explosões no hotel. Às 5h00, Nova Deli diz que autorizará a entrada de um agente dos serviços secretos paquistaneses. Às 7h30 mais tiros no Taj Mahal e um importante incêndio. Às 8h00, a polícia indiana assegura que todos os ataques terminaram e que o último atirador foi morto. **@**

@ Internacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Rhodes

A ressurreição do Colosso

O artista alemão Gert Hof quer fazer da nova escultura "a maior instalação de luz do mundo", simultaneamente numa evocação da História e numa celebração da paz

Por: Sérgio C. Andrade/Jornal "Público"
www.verdade.co.mz

Dentro de algum tempo, as pirâmides de Gizé, nos arredores do Cairo, vão voltar a ter um velho "companheiro" da lista das Sete Maravilhas da Antiguidade - é que está já em curso o projecto de reconstrução do Colosso de Rodes, a estátua monumental dedicada ao deus Apolo, que existiu durante escasso meio século, entre as décadas de 80 e de 20 do século III a.C., naquela ilha grega do mar Egeu.

A nova estátua não será uma réplica da antiga, será antes "uma criação arquitectónica única", e terá "um significado universal", disse o presidente da câmara de Rodes, Hatzis Hatzifethimiou, na semana passada, na apresentação do projecto no Dubai, segundo

noticiou o jornal britânico "The Guardian".

O autor do novo projecto é o artista alemão Gert Hof, cuja equipa sediada em Colónia, está já a desenhar aquilo que, como a original, que tinha pouco mais de trinta metros de altura, poderá ser avistada pelos barcos que passem ao largo de Rodes - mas também um símbolo da paz mundial. Para tal, a estátua voltará a ser construída em metal fundido de armas de todo o mundo, numa rima clara com as circunstâncias da construção original. Concebida por Cares de Lindos, discípulo de Lisipo, o mítico Colosso fora então construído em bronze, com os restos do armamento deixado pelo rei macedónio Demétrio Poliorceta, quando em 305 a.C. abandonou o cerco a Rodes permitindo que a população local continuasse

Ilhas do Dodecaneso. As autoridades locais querem que a nova estátua-escultura seja simultaneamente um ponto de atração turística - que, como a original, que tinha pouco mais de trinta metros de altura, poderá ser avistada pelos barcos que passem ao largo de Rodes - mas também um símbolo da paz mundial. Para tal, a estátua voltará a ser construída em metal fundido de armas de todo o mundo, numa rima clara com as circunstâncias da construção original. Concebida por Cares de Lindos, discípulo de Lisipo, o mítico Colosso fora então construído em bronze, com os restos do armamento deixado pelo rei macedónio Demétrio Poliorceta, quando em 305 a.C. abandonou o cerco a Rodes permitindo que a população local continuasse



a comerciar livremente com o Egipto. Apesar desta semelhança, o novo Colosso de Rodes não vai replicar o antigo. "As obras monumentais não podem ser copiadas, pela simples razão de que se arriscam a tornar-se caricaturas", comentou este responsável grego do projecto.

Ainda segundo o The Guardian, o novo Colosso de Rodes vai custar 200 milhões de euros, que serão pagos por um consórcio internacional incluindo a organização World Trade Center Association e a Rodes permitindo que a

população local continuasse

longe pela sua grandiosidade, mas também um centro evocador da História através das histórias que irá contar com os seus espectáculos de luz, ou seja, uma obra para marcar o século XXI, como a sua antecessora marcou o século III a.C.

A reconstrução do Colosso de Rodes concretiza, por outro lado, um sonho que, diz-se, foi aquando dos Jogos Olímpicos de Atenas de 2004. @

Afganistão

Crime medievo nos dias de hoje

Na fotografia que acompanha o texto vêem-se as mãos de uma jovem afgã de 16 anos, Aziza de seu nome. O marido pegou-lhes fogo por ela um dia não ter cozido bem o pão. As queimaduras deixaram-na com metade do corpo enrugado e os dedos deformados e "soldados" como se fossem barras de metal.

Por: Mónica Bernabe/Jornal "El Mundo"
Foto: Reuters

Aziza, por razões de segurança, não pode revelar a sua identidade. As suas mãos ficaram deformadas pelas queimaduras causadas pelo seu marido. Aziza casou-se à força quando tinha só 12 anos.

O seu pai pediu um empréstimo a um comandante militar do norte do Afganistão e, como não conseguiu saldar a dívida, o militar exigiu, para que as contas ficassem saldadas, casar-se com uma das suas filhas. Escolheu primeiro a mais velha, uma adolescente já com formas de mulher, que imediatamente fugiu de casa logo que soube que a queria desposar com um homem com o triplo da sua idade. Posto isto, o comandante fixou-se em Aziza que não teve remédio senão aceitar o que não queria: casar apesar de ser uma criança e ir viver com um estranho. Assim começou o seu calvário.

Aziza mora agora numa das quatro casas de acolhimento para mulheres vítimas de



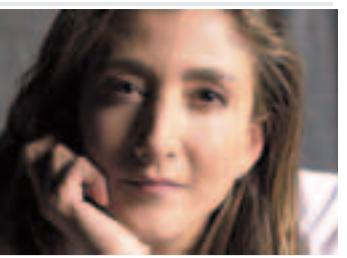
maus tratos existentes no Afganistão. É um lugar secreto, em Cabul, sob a iniciativa da ONG local Humanitarian Assistance for the Women and Children of Afghanistan (HAWCA). Com ela encontram-se mais 19 jovens. Todas adolescentes, algumas ainda com rosto de criança. Tudas, desde a mais tenra idade, foram vítimas de violência e tiveram que fugir de casa.

Comemorar fora da data

A semana passada comemoraram, emocionadas, o Dia Internacional contra a Violência do Género. Fizeram-no no dia 26 de Novembro, um dia depois das comemorações oficiais, com a intenção clara de não sofrerem represálias. Leram poemas, entoaram canções populares afgãs lettras muito significativas como "Sou mãe e não desejo ter filhas porque não quero que

sofram como eu" e expuseram algumas das muitas situações que retratou como no Afganistão se atenta contra a dignidade e os direitos das mulheres. Fizeram-no visivelmente emocionadas porque, para elas, aquilo não era teatro, mas sim retratos da sua própria vida. A actuação foi presenciada por reduzido público, gente de estrita confiança, porque o local acaba por ser uma prisão donde, para

sua própria segurança, não podem sair. O encontro teve lugar às 13 horas, e pouco antes dessa hora as jovens esperavam impacientemente ver assomar, ainda que só uma vez por ano, novos rostos no seu cativeiro voluntário. Passou uma hora, duas, três e não apareceu ninguém. "Lamento mas não posso ir porque calhou-me em sorte muito trabalho hoje", referiu a responsável pela mu-



A ex-refém da guerrilha das FARC, **INGRID BETANCOURT**, anunciou ter entregue no último sábado ao presidente colombiano Alvaro Uribe uma carta do seu homólogo Nicolas Sarkozy em que a França se compromete a trabalhar para encontrar "uma solução negociada" com a guerrilha.

@ Economia

Factores climáticos, queimadas descontroladas e efeitos do ciclone Jokwe deverão ditar a **REDUÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA CASTANHA DE CAJU** em cerca de seis mil toneladas na província de Nampula.

O volume de **EXPORTAÇÕES DE COPRA BAIXOU** para quatro mil toneladas anuais nos últimos 28 anos na Zambézia, devido à doença do amarelecimento letal do coqueiro, que afeta hectares do palmar na costa da província. Nos anos 80, a província comercializava mais de 35 mil toneladas de copra do sector familiar. Vinte mil toneladas do sector empresarial eram exportadas para a África do Sul, Europa e Ásia.

Salário mínimo

Impossível sobreviver

Fomos ao encontro de três famílias moçambicanas que auferem o salário mínimo com o intuito de averiguar como sobrevivem com esse vencimento. Chegámos à conclusão de que ninguém vive exclusivamente dos 1.925,500 Meticais que a lei determina. Com mais ou menos esforço, há sempre alguma coisa extra que entra nas contas mensais. Contudo, ninguém chega descansado ao fim do mês.

Por: Rui Lamarques
Foto: Filipe Muanga



No Quarteirão 4, no Bairro Luis Cabral, são quatro horas quando João Ernesto, 45 anos, chefe de um agregado familiar de sete pessoas, sai de casa andrajosamente vestido. Aquela hora o bairro é apenas seu, não há lugar para vergonhas. Vai ao cemitério. Às seis, regressa. É o seu biscoite diário, a "safa" que lhe engorda o rendimento mensal inferior a dois mil Meticais.

João Ernesto é rebento de

uma época em que a ca

beça dos jovens era inunda

da pelo sonho de rumar

à minas da África do Sul,

todavia, a aventura da emi

gração nunca lhe rimou

nos ouvidos. Lá para longe,

só paira duas vezes. Foi até

Nelspruit, com uma muda

de roupa, para trabalhar

nas "farms": "Com essas

economias criei sete filhos.

Deus Deus já mos levou."

João é funcionário de um

estabelecimento comercial

na baixa da cidade.

As madrugadas são passa

das, porque o salário não "dá para nada", a consertar os estragos

que o tempo faz nas campas do cemitério do Lhanguene. O zelo

de seis campas permite-lhe arrecadar 1.200 Meticais, o suficiente

para comprar mensalmente um saco de arroz de 25 quilos,

sobrando-lhe 700 para o transporte.

Na família Ernesto, de membro em membro, o relato repete

se. Esta é uma família paupérrima, que vive, basicamente, do "amanhã Deus dará". Mais do que a especulação de preços nos

retalhistas, é aos deputados que a família Ernesto imputa a culpa

pelos compras de miséria feitas no Fajardo, um produto por dia

para aproveitar os descontos.

A carne fica reservada dos dias

de festa. "No tempo de Samora a vida era melhor", confessa o

secundado por Hermínio.

"Pois é, a culpa é dos bandidos ar

maduros."



Eram 7h quando partiu para o seu emprego formal, não sem antes deixar os seus instrumentos de trabalho nas mãos da mulher. "E os terrenos? Já viu como 'tá isso?", alerta Ernesto. "Eu não me queixo, que moro aqui há 37 anos e a casa era do meu pai, mas os jovens..." Hermínio Carlos, 30 anos, e Luisa Guimede, 28, sabem bem do que fala o ancião. Há seis anos, Luisa engravidou e o pai expulsou-a de casa. Tinha acabado o nível médio, o noivo estava quase a terminar os estudos. Com a chegada antecipada de Felizardo, o filho, contraíram um empréstimo num banco de microcrédito, amortizando-o em prestações progressivas, confiantes de que a vida melhoraria. Debalde. A barraca que alugaram para comercializar bebidas alcoólicas só chegava para pagar a mensalidade do banco.

Comecaram por pagar 1.500 Meticais. Hoje pagam três mil. Hermínio acumula dois empregos: um de ordenado fixo, que lhe dá segurança, e a serraria mecânica que dá lucro sem data marcada. "Tínhamos aquela ideia mítica da poupança... Pouparamos mas é para chegar para tudo", atesta Luisa. É ela que põe rédea curta na casa, ao ponto de se sentir culpada quando compra roupa nova. Televisão nem vê-la. Os passeios do tempo de namoro já lá vão. A machambá da mãe de Hermínio em Marracuene é um supermercado "bestial".

A culpa do custo de vida para este jovem casal é imputada aos 16 anos de guerra civil: "Se não fosse a guerra, haveria mais terra fértil e as pessoas não teriam saído do campo", refere Luisa secundada por Hermínio. "Pois é, a culpa é dos bandidos ar

maduros."

Pontos em comum

Efectivamente, nestas três famílias, não se fazem ranchos no final do mês. Tudo o que se compra é destinado ao consumo imediato, não se sabe também o que o dia seguinte reserva.

● O óleo de cozinha é comprado "cirurgicamente" em pequenos plásticos, cinco Meticais para preparar uma refeição. Entretanto, o mesmo que se usa para frituras serve também para temperar as saladas.

● O tomate nunca é comprado acima dos cinco Meticais. Cebola compra-se uma, de preferência por dois Meticais.

● Arroz é quase sempre a quilo.

Basicamente, a dieta alimentar destas três famílias é composta por hortaliças, farinha de milho, arroz e peixe (magumbá e carapau).

● Refeições diárias são só duas: mata-bicho e jantar. A primeira dá-se por volta das 13 horas. A segunda, e última do dia, é servida às 20 horas.

● Uma refeição para seis pessoas, improvisada a muito custo, situa-se numa média de 50 Meticais.

● Efectivamente, uma família nestas condições, gasta mensalmente, tendo uma refeição por dia, 1.500 Meticais, restando 500 em relação ao salário mínimo. Adicionando os encargos de transporte, saúde e escola deparamo-nos com o óbvio: Não é possível viver com o salário mínimo.

Timor-Leste

Já tem companhia aérea

por: Redação
Fotos: istockphoto



Timor-Leste formalizou no sábado a criação da sua primeira linha aérea, a Timor-Air, que, a partir de Fevereiro de 2009, deverá voar para a cidade australiana de Darwin e para a indonésia de Denpasar, na ilha de Bali.

O fundador e principal accionista da empresa, Jeremias de Sousa, australiano de origem

timorense, declarou ao jornal "The Age", de Melbourne, que espera desenvolver o seu projecto a partir de um Embraer E-190, aparelho de fabrico brasileiro com dez lugares em classe executiva e 84 em económica.

O Presidente José Ramos-Horta esteve presente ao lançamento formal da nova enti

do, criada em parceria com a australiana SkyAirWorld, fornecerá os tripulantes daquele aparelho, a utilizar em sistema de (leasing) depois do que a Timor-Air deverá adquirir o seu próprio Embraer, para que mais tarde venha a ter quatro ou cinco aviões. Dili mantém uma política de amizade e de cooperação com a Austrália e a Indonésia. Durante o

@ Tema de Fundo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

IBO

O ONTEM, O HOJE E O AMANHÃ

Levou-nos cerca de trinta minutos a travessia de barco a motor entre Tanganhague e a Ilha Bem Organizada, assim baptizada pelos portugueses quando se depararam com os cento e trinta e um poços de água que distinguiam aquela das restantes ilhas desidratadas. À chegada, o Ibo lembra a Ilha de Moçambique, que esconde ruas, praças e um casario colonial grandioso, mas nem por isso logo revelado no momento do desembarque na praia. Localizada no Arquipélago das Quirimbas, a ilha do Ibo estende-se ao longo de dez quilómetros pela costa da província de Cabo Delgado, com uma largura de cerca de cinco quilómetros e, pelo que foi, pelo que é e pelo que projecta vir a ser no futuro, parece fiel depositária de uma história, que merece ser contada.

ONTEM

por: Margarida Damão Ferreira
fotos: João Vaz de Almada

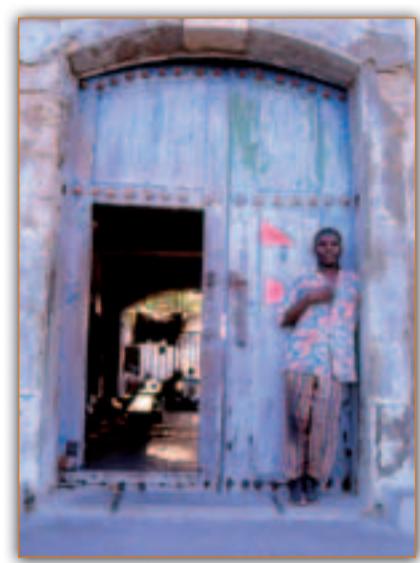
"Antes dos brancos portugueses, estávamos os mistos e mistas, pretos e pretas naturais da grande ilha do Ibo", começa a contar-nos o senhor João Baptista, "historiador e conselheiro da Ilha do Ibo", como o apresenta a placa pendurada no alpendre de sua casa. "Os árabes são os primeiros a entrar nesta ilha do Ibo e Quirimba, onde compravam escravos que, na Fortaleza de São João Baptista do Ibo, aguardavam o embarque para a América do Sul", diz-nos o mais privilegiado dos moçambicanos da ilha do Ibo era o único preto entre brancos que frequentava a Escola Primária do Ibo, em tempos coloniais. Com 81 anos já bem franzinos, de olhos azuis tão cansados de olhos quanto carregados de vida, o historiador senta-se na sua cadeira de madeira indiana, escura e pesada, de braços longos que pedem pernas esticadas, usa um boné branco que promove em dizeres o turismo de Moçambique e, na lapela, orgulha-o um alfinete com uma bonequinha de pano, "Foi a Embaixadora de Espanha que me deu quando cá veio. Nunca mais a tirei".

Do interior de uma pasta de plástico tira



dezenas de recortes de revistas e jornais onde lhe dedicaram algumas linhas ou reportagens inteiras. Por fim, abre o seu caderno escolar de capa amarela e exibe os manuscritos, que, explica-nos, copia pacientemente e quantas vezes forem precisas, com o único objectivo de distribuir pelos turistas que por ali passam. "Cavavam o chão da Fortaleza e encontravam libras de ouro, estes árabes que fugiram quando os holandeses invadiram a ilha", vai soltando o senhor João Baptista, de cabeça mergulhada em papéis, enquanto procura o manuscrito certo para nos ler e, claro, depois oferecer. Encontrada a cábula, lê-nos a história que reza escrita nos seus apontamentos:

"Do ano 1500 a 1817, as populações da Ilha e das regiões adjacentes, resistiram heroicamente aos ataques dos Holandeses e dos sacalaves, de Madagáscar. Muitas povoações e infra-estruturas foram incendiadas e alguns habitantes foram aprisionados e levados pelos invasores." E continua "O período entre 1881 e 1883 também foi de grande aflição e terror. Os habitantes do Ibo sofreram neste período sucessivos ataques e assaltos dos mapistas, povos de característica Zulu, provenientes da região do



"A resistência à ocupação militar colonial nos territórios que constituem hoje as províncias de Cabo Delgado e do Niassa foi sufocada em 1920. Para o efeito, o Governo português empregou forças auxiliares e tropas regulares num plano que foi cumprido em três fases, da seguinte forma: 1ª fase – os portugueses passando da ilha do Ibo para o continente, tentaram assinar tratados de vassalagem com os chefes locais que permitissem reclamar, a nível da diplomacia internacional, a posse do Norte de Moçambique. A segunda fase – em 1891, os portugueses entregaram os territórios de Cabo Delgado e do Niassa à Companhia do Niassa. Com o apoio dos soldados portugueses e dos sítios moçambicanos, a Companhia tenta ocupar as regiões do interior. A aderência da população camponesa na luta contra a ocupação e contra o trabalho forçado acabou por expulsar os representantes da Companhia do Niassa em muitas regiões. 3ª Fase – Em 1910, a Companhia consegue mais financiamento para a estratégia de conquista. Em 1912, é tentada a ocupação total de Cabo Delgado e do Niassa. Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), os portugueses estabelecem comandos militares e ocupam o planalto maciço. Entre 1919 e 1920, conquistado o vasto território da região norte de Moçambique, a Companhia assenta o aparelho administrativo nas baionetas, nos sítios e nos administradores, nalguns casos, até com a colaboração das autoridades tribais. A resistência manteve-se, aparentemente, o último foco da resistência em Moçambique", testemunha a "7 de Setembro de 2008" o "3º Oficial da Administração Estatal, Reformado, João Baptista".

IBO

O ONTEM, O HOJE E O AMANHÃ

No Ibo, uma ilha que passou oficialmente dos Portugueses para os Moçambicanos, mas que na lei dos costumes parece nunca ter deixado as mãos árabes, contam-se dez mesquitas e apenas uma igreja, esta sem padre. "É o Senhor Alexandre, pessoa de estudos, quem dá a missa às 8h da manhã, todos os domingos", diz o Ali, empregado do Ibo Lodge e nosso guia por duas horas e meia entre ruas de nomes vetustos tão familiares como Almirante Reis, República ou D. Maria Pia. Ali, como a maioria da população do Ibo, é muçulmano. Hoje percebe-se que, não só a religião, mas também a lei do comércio continua a ser árabe.

Os primeiros a serem comercializados pelos árabes foram os escravos. A população local vendia os mais novos, de boa saúde, para ganhar uns trocos à conta dos árabes, que, por sua vez, os exportavam para o outro lado do mundo a eles e às suas danças, hoje bem reconhecíveis na capoeira e no samba brasileiros.



Niassa. Até então capital do Distrito de Cabo Delgado, em 1929 a ilha do Ibo perdeu definitivamente o seu estatuto político para Porto Amélia, actual cidade de Pemba. Durante vários séculos, a Ilha do Ibo foi um interposto comercial importante na rota das especiarias e do comércio de escravos. Os principais produtos provenientes do Ibo eram o sabão, o fósforo e o óleo alimentar.

Dada a sua localização geográfica, antes da época colonial, o Ibo sofreu também influências hindus.

No norte da vila do Ibo, o cemitério Hindu, construído em 1905, prolongou a tradição da cremação dos mortos em forno de paus e manteve o ritual de atirar as cinzas ao mar.

Mas, a tradição já não é o que era e

hoje nem só a tradição hindu parece adormecida na ilha do Ibo. Há mesmo quem lhe chame a ilha da Cidade Adormecida.

Muitas povoações e infra-estruturas foram incendiadas e alguns habitantes

foram aprisionados e levados pelos invasores.

E continua "O período entre 1881 e 1883 também foi de grande aflição e terror.

Os habitantes do Ibo sofreram neste período sucessivos ataques e

assaltos dos mapistas, povos de caracte-

ristica Zulu, provenientes da região do

Apesar da presença portuguesa na Quirimba e no Ibo, uma presença que atacou a cultura árabe instalada, a verdade é que hoje tudo o que a ilha tem para oferecer, tudo o que sobrevive sem cara de ruina, não é português, é árabe. Em época de Ramadão, a cidade é uma cidade fantasma, onde ninguém passeia nas ruas, ninguém faz barulho, ninguém cozinha sequer. A dedicação ao jejum islâmico contrasta com o desprezo pela arquitetura colonial portuguesa, que aí cair aos bocados, implora restauro, mendiga



IBO

DE UMA ILHA BEM ORGANIZADA

HOJE



reabilitação.

Hoje, a capital antecessora de Pemba acumula na capela da Fortaleza de S. João Baptista os vestígios que a documentam. Resmas de papéis, ofícios e registos da Administração, formulários e listas de hospitais, um amontoado de histórias encostado à parede, arquivado em armários de prateleiras podres que servem de apoio aos ratos, roedores do passado. Uma biblioteca colonial que o senhor João Baptista ajudou a salvar da fogueira em que os revolucionários a quiseram deitar. Biblioteca da qual, largada em terra de ninguém, ninguém cuida.

Sem preocupações históricas ou quaisquer outras

mais importantes, os habitantes do Ibo dedicam-se

à sua subsistência, garantida, sobretudo, pela pesca

e pela agricultura, começando agora a ser

complementada com a incipiente, mas promissora,

actividade turística.



O centro urbano da ilha divide-se em três zonas: o bairro de cimento, em avançado estado de deterioração, zona histórica outrora ocupada pelos colonos e, consequentemente, onde se encontram concentrados os edifícios e monumentos coloniais; os bairros de Cumuamba e Rituto, onde tem lugar a vida quotidiana e a actividade produtiva da maior parte da população local; e uma área de expansão espontânea, que não possui qualquer estrutura de ordenação ou acesso definida.

A precariedade de condições em que vivem e vivem

os actuais 9.509 habitantes do Ibo justificaram, e

continuam a justificar, o arranque e desenvolvimento

de um projecto que, desde há cerca de cinco anos,

se dedica, exclusivamente, ao combate das necessi-

dades básicas e à tentativa de melhoria das condições

de vida da população da ilha.



"O nosso objectivo é impulsionar o desenvolvimento económico e social da Ilha do Ibo". Assim se apresenta o projecto da Fundação Ibo, uma instituição espanhola sediada em Barcelona e que desenvolve, desde 2003, o seu projecto em Moçambique. O projecto da Fundação Ibo nasceu de uma viagem da sua equipa promotora a Moçambique em 2002. Durante esta os seus fundadores foram testemunhas das condições em que vivem milhões de habitantes e o conhecimento de índices como o da esperança de vida a rondar os 45 anos para os homens e os 49 anos para as mulheres ou da taxa de analfabetização chegar aos 53,5%, fizeram com que, desde então, assumissem um compromisso com o processo de desenvolvimento económico e social moçambicano.

A equipa começou por participar no financiamento de projectos promovidos por outras fundações em Moçambique. Posteriormente, desenvolveu projectos próprios em matéria de sanitade, educação e sectores económicos locais. E, finalmente, instituiu a sua própria Fundação, estrutura em que sediou a gestão do projecto Ibo, lançado e desenvolvido em colaboração com a população local, com o governo estatal e respectivas delegações locais, com entidades supranacionais (como a ONU, o Banco Mundial e a UE), com fundações e entidades sem fim lucrativo e mesmo com quaisquer empresas privadas que se mostrem interessadas em colaborar.



Para alcançar o seu objectivo, a estratégia da Fundação Ibo assenta em três pilares fundamentais: a maximização dos recursos da ilha; a integração da população local no projecto; a gestão responsável de recursos naturais – e, na prática, distribui os seus investimentos por quatro áreas distintas: turismo, desenvolvimento social e infra-estruturas básicas, sectores económicos tradicionais e património histórico-cultural.

Assim, não se trata apenas de procurar satisfazer as necessidades básicas de sa-

nidade, educação e infra-estruturas, mas

também de reabilitar o património his-

tórico, ordenar territorialmente a ilha,



monumentos a visitar na Ilha do Ibo

Fortaleza de S. João Baptista – data de 1791; Fortim do bairro de Cimento – data de 1847; Fortim do bairro de Rituto – data de 1847; Praça dos Trabalhadores – data de 1983; Praça dos Heróis Moçambicanos – data de 1984.

IBO

AMANHÃ



mazenagem de água, a recuperação dos sistemas de aproveitamento de águas pluviais, a instalação de um sistema de geração, acumulação e distribuição sustentável de energia, o tratamento de resíduos através da construção e desenvolvimento de um sistema de prevenção, colecção e rejeição de afluentes e ainda a construção de uma nova escola.

Quem acompanha atentamente o trabalho já feito e, com prazer, continua a assistir aos esforços que a população tem feito para aproveitar todo o investimento que nela tem sido depositado por instituições como a Fundação Ibo é o senhor João Baptista que, nascido a 23 de Junho de 1927 (um dia antes do dia do Ibo e dia do Santo com o seu nome), espera que os espanhóis saibam ajudar a sua querida ilha.



GOLO

Think local

golo@golo.co.mz
Edifício GOLO 488, Av. Mao Tse Tung
Po Box 2192 Maputo Moçambique
Tel: +258 21 492542 Fax: +258 21 492560
www.golo.co.mz

Aproveitamos o Dia Mundial da Publicidade,
4 de Dezembro, para lhe mostrarmos a nova cara
da Agência mais premiada de Moçambique.

O PENSAMENTO
É LOCAL.

AS IDEIAS
SÃO LOCAIS.

OS RESULTADOS
TAMBÉM.

COM A NOSSA
NOVA IMAGEM
NÃO PODIA SER
DIFERENTE.

GOLO
Think local

@ Saúde e Bem-Estar

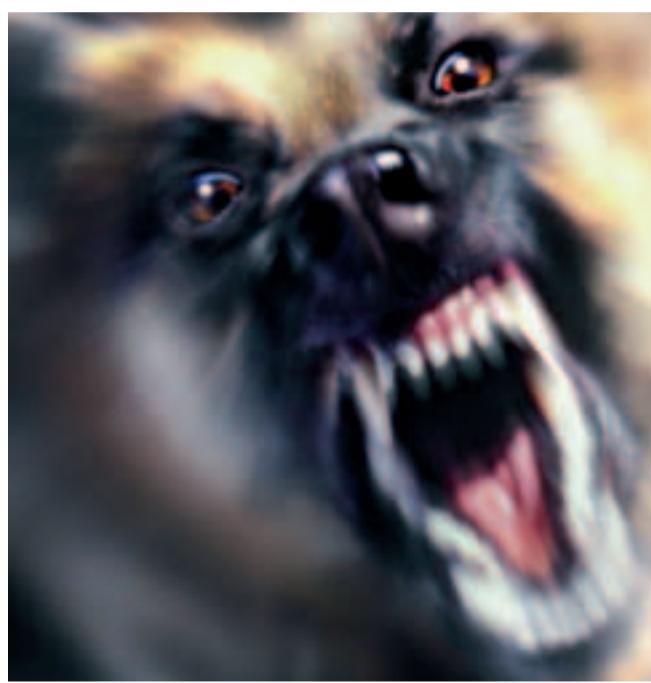
De manhã, beba um copo de 200 ml de água para melhorar o raciocínio e a memória. Ao longo do dia, para manter o corpo sempre hidratado e saudável, consuma cerca de 2 litros de água. Repta, de forma lenta, entre três e quatro vezes, movimentos respiratórios completos. Expire o ar dos pulmões pela boca. Para expulsá-lo por completo, pressione a barriga com as duas mãos. Em seguida, inspire profundamente pelo nariz.



Raiva

Doença letal

É uma doença provocada por um bichinho (micrório conhecido por vírus da raiva), que pode entrar no nosso corpo através de pequenas feridas da pele, dos lábios, da língua e dos olhos. Ataca normalmente os cães, mas também outros animais como o gato, o macaco e os morcegos e é através do contacto com a saliva destes animais que a raiva pode ser transmitida ao homem.



Quando a doença se manifesta já não se consegue evitar a morte.

No inicio a pessoa pode sentir mal-estar em todo o corpo, não ter vontade de fazer nada e pode não sentir dor no local da mordedura (ferida).

Quando a doença já está a desenvolver-se:

1 - A pessoa começa a não conseguir ficar onde há luz (fotofobia) e barulho;

2 - O doente também tem grande horror à água (hidrofobia);

3 - Começa a tirar muita saliva, pois devido ao horror à água não consegue engolir-a;

4 - Tem dor nos músculos;

5 - Pode ter dificuldade em comer.

por: Diogo Paulo
Foto: iStockphoto

Como se manifesta a doença nos animais (cão ou gato)

Ela começa a manifestar-se geralmente a partir de dois a oito semanas depois de alguém ter sido mordido por um animal (cão ou gato) infectado. Porém, dependendo do tipo da ferida criada pela mordedura, pode levar 10 dias ou mesmo um ano. Nas crianças ela pode manifestar-se mais cedo. Quanto mais profunda e mais perto da cabeça for a mordedura, mais depressa se desenvolvem os sintomas.

No homem este vírus ataca a cabeça (cérebro) e por isso provoca mudanças de comportamento. O doente apresenta alterações no seu comportamento, fica agitado, fala sozinho, tem hidrofobia (medo de água); quando se aproxima de um rio fica agitado ou mesmo quando se lhe aproxima a si mesmo quando se lhe aproxima um copo de água. Quando a doença progredir aparecem convulsões (movimentos violentos ou doença da lua) e depois vai ficando com o corpo mole (paralisado) e, finalmente, morre.

Esta doença manifesta-se em duas fases:

1ª Fase

- O cão mostra-se triste, procura um canto isolado e não come;
- Anda muito excitado (irrita-se por qualquer coisa);
- Tem medo da água (hidrofobia). Quando o cão ou gato se aproxima de um rio ou mesmo quando se lhe aproxima um copo de água agitado, isto é, inquieto, deslocando-se de um lado para o outro;
- Procura morder as pessoas que estiverem perto dele, incluindo o próprio dono. Esta manifestação caracteriza um animal suspeito de ter raiva;
- O cão afectado ausenta-se frequentemente da casa, o que não é normal nesse animal;
- Tem alucinações (procura por exemplo, apanhando moscas que não existem), excita-se ao menor ruído, não sente picadas de insectos, queimaduras, começando a ficar aos poucos mole e sem forças, e, finalmente, morre.

2ª Fase

- O cão tem convulsões (agitá-se), tem paralisia (fica com o corpo mole e sem forças);
- O cão morre entre um e três dias após o início da fase;

Como dissemos, esta doença ataca principalmente o cão e o gato, mas pode também atacar outros animais.

Como se apanha a doença?



Conselhos Úteis

Colabore no combate à raiva! Vacine o seu cão ou gato! Só assim demonstrará que assumiu o perigo que a raiva constitui para a comunidade! A vacinação deve ser feita sempre que haja uma ferida, provocada por um animal suspeito! Se não houver condições para vigiar animais vadios e suspeitos, vamos abatê-los!

- Medidas preventivas**
- Evitar ser mordido por um cão ralioso;
 - Todos os cães, gatos e outros animais domésticos devem ser vacinados;
 - Quando em contacto com um cão suspeito vestir, roupa para protecção;
 - Nas cidades ou vilas, os cães vadios ou sem dono devem ser recolhidos pelos Concelhos Municipais ou pelas Administrações dos Distritos ou Postos Administrativos, para serem examinados durante 10 dias. Se continuarem com as mesmas manifestações devem ser abatidos. Quando não houver condições para guardar estes animais suspeitos, eles devem ser abatidos;
 - Todas as pessoas que desejam ter animais domésticos como cão, macaco ou gato devem garantir a sua vacinação contra a raiva e outras doenças que os afectam. Basta para isso levá-los a qualquer serviço de veterinária.

Em caso de mordedura

Nos casos em que há suspeita de contacto de um ferimento com a saliva de animal ralioso (sobretudo o cão) ou quando este nos morder, devemos actuar rapidamente. Assim devemos:

- Lavar bem as feridas com bastante água e sabão mesmo antes de ir ao hospital;
- Ir imediatamente à Unidade Sanitária mais próxima, para ser aplicada a vacina contra a raiva. Se estiver numa cidade capital de província, dirigir-se ao Centro de Higiene Ambiental e Exames Médicos (CHAEM);
- Prender o animal que mordeu alguém, para este ser observado durante 10 dias para ver se aparecem as alterações que explicámos. É preciso saber que isto pode ser perigoso pois quem tentar prender o animal também pode ser atacado. Nas cidades ou vilas, as autoridades dos Concelhos Municipais ou das Administrações dos Distritos ou Postos Administrativos devem ser avisados imediatamente para tomar as devidas providências;
- Onde houver serviço de Veterinária, comunicar o caso à instituição para vigiar o cão;
- Todo o cão de que se tem a certeza padecer de raiva deve ser abatido.

A pessoa mordida deve iniciar imediatamente o tratamento. É sobretudo desta última medida que depende um tratamento correcto e adequado contra a raiva. Se se confirma que o cão está com raiva ou se há fortes suspeitas, a pessoa mordida deve iniciar imediatamente o uso de vacina.



Orientações para a Vacinação pós-mordedura:

- 1 - Sem sinais de raiva confirmados
- iniciar a vacinação imediatamente.
 - Suspender a vacinação se o animal estiver normal ao 50º dia de observação.
 - Com sinais de raiva
 - Iniciar logo a vacinação.

Pub.



@ Ambiente

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Camada de Ozono

O ar é fundamental para a sobrevivência da Humanidade. No entanto, sem qualquer cuidado, o Homem tem poluído a atmosfera, alterando a sua composição e libertando para o meio ambiente substâncias prejudiciais aos seres vivos.

Por: Redacção
www.verdade.co.mz

A camada de ozono faz parte da estratosfera (camada da atmosfera que tem início a cerca de 10 km do solo e estende-se até aos 50 km de altitude) e nela verifica-se uma densa concentração de ozono (O3). Os CFC (clorofluorcarbonetos) que, devido à sua composição química, reagem facilmente com o ozono provocando a destruição da camada do ozono. Os CFC foram inventados por Thomas Midgley, em 1930 e correspondem aos hidrocarbonetos em que o hidrogénio (H2) foi substituído por cloro (Cl) e flúor (F), sendo utilizados como agentes de refrigeração dos frigoríficos, nos sprays domésticos e nas indústrias do isolamento térmico e da electrónica.

Esforços internacionais

O Protocolo de Montreal, de 1987, é um acordo internacional para restaurar a camada de ozono e fechar os buracos nela existentes. A convenção de Genebra não foi a única, pois a 13 de Novembro de 1979, acontece a "Convenção de Genebra", que teve como tema principal "a poluição trans-

fronteiriça a longa distância." Mais tarde o mundo adoptou igualmente a convenção de Viena. Em todas elas tinham como objectivo principal combater a destruição da camada de OZONO.

O Buraco do Ozono

Nos últimos anos, o tamanho do buraco do ozono aumentou, tendo este, actualmente, uma dimensão média de 28,3 milhões de km2. Quando os raios ultravioleta atingem a camada de ozono, muitos deles são reflectidos. Os CFC lançados para a atmosfera sobem até à camada de ozono. Ali, as ligações moleculares são rompidas pela ação dos raios UV, ficando o cloro livre. O cloro destrói as ligações moleculares do ozono, o que deixa a atmosfera fragilizada e desestruturada, dando assim origem ao buraco do ozono que permite que as radiações ultravioleta atinjam a Terra. @

Os poluentes da camada de Ozono

Os poluentes são agentes que, em determinada concentração, afectam o meio ambiente. Os poluentes da camada de ozono são agentes que, em determinada concentração, afectam o meio ambiente. Os poluentes da camada de ozono são agentes que, em determinada concentração, afectam o meio ambiente.

Efeito de estufa

Hemisfério Norte e Sul separados

Descoberto separador da poluição entre os hemisférios. Um grupo de Cientistas da Universidade de York, na Inglaterra, descobriram, recentemente, um "Equador Químico" que divide o ar poluído do hemisfério Norte da largamente poluída atmosfera do hemisfério Sul.

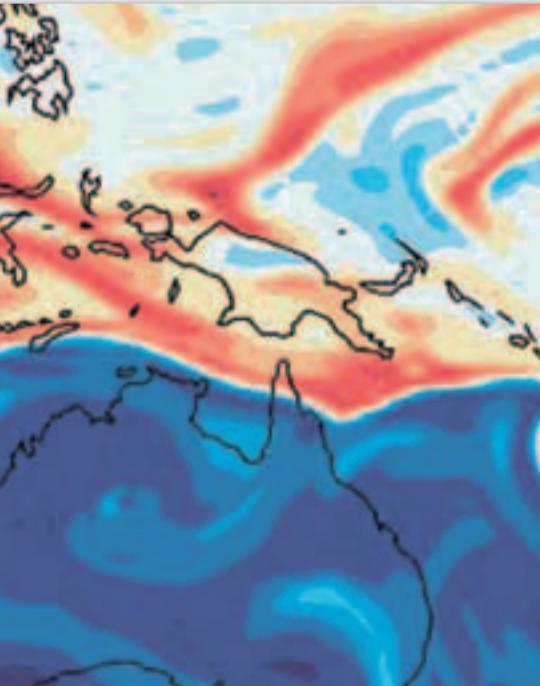
Por: Redacção
www.verdade.co.mz

As evidências da existência do Equador Químico foram localizadas em uma faixa de 50 quilômetros de largura, sem nuvens, ao longo do Oceano Pacífico.

A descoberta mostra pela primeira vez a existência de uma barreira química e meteorológica entre as duas massas de ar abaixo e acima do Equador geográfico.

A descoberta deverá ter um impacto directo nas previsões e modelagens climáticas, que procuram estudar a distribuição de poluentes ao longo do globo e as inter-relações entre os climas das diversas regiões.

Entretanto, até agora os meteorologistas acreditavam que a barreira que impedia que os poluentes migrassem em maior quantidade do hemisfério Norte para o Sul era representada pela Zona de Convergência Intertropical, que fica bem mais ao norte do que a



nuvens densas onde os ventos dos dois hemisférios se encontram. Porém, a nova pesquisa descobriu enormes diferenças na qualidade do ar entre os dois lados do agora chamado Equador Químico, que fica bem mais ao norte do que a

Zona de Convergência Intertropical e tem 50 quilômetros de largura.

O estudo revelou que o monóxido de carbono tem uma concentração de 160 partes por bilhão ao norte do Equador Químico e apenas 40 partes por bilhão ao sul. @



- Uma torneira mal fechada pode desperdiçar 46 litros de água num dia;
- Um fiozinho de água a escorrer será responsável pela perda de 2068 litros de água em 24 horas;
- Reducindo 1 minuto do seu banho você pode economizar entre três e seis litros de água;
- Regar jardins e plantas durante 10 minutos significa um gasto de 186 litros.

Efeitos nocivos

O buraco do ozono permite que as radiações ultravioleta atinjam a Terra e este fenômeno traz algumas consequências que prejudicam o Homem e o meio ambiente.

Efeitos nocivos à saúde

O Homem sofre directamente a irritação dos olhos, vias respiratórias, perturbações respiratórias nas crianças, idosos e asmáticos. Também a sua resistência imunológica reduz, ou seja, fica mais desprotegido contra vírus e bactérias, além de sofrer de cancro de pele.

Efeitos nocivos às plantas

Provoca a redução da fotossíntese (ação desenvolvida pelas plantas com clorofila verdes), que consomem dióxido de carbono (CO2) e libertam oxigénio (O2).

Efeitos nocivos ao ambiente

O buraco do ozono também contribui para o aquecimento global que pode vir a ter consequências desastrosas como o degelo global que terá como consequência o aumento do nível do mar, inundações gravíssimas, submersões de algumas ilhas e até mesmo de países. Este efeito afetará a vida de muitos milhares de pessoas. Também provoca secas que transformam a Humanidade, as plantas e outros animais.

Camada de Ozono

Precauções

É preciso ter muito cuidado com exposições ao sol. Aqueles escaldões que por vezes se apanham na praia podem, daí a alguns anos, vir a causar um cancro de pele. Por isso, quem for à praia deve usar um bom protector solar. Não se exponha ao sol entre as 11 e as 16 horas. As horas ideais para frequentar a praia são das 9 às 11 horas e das 16 horas em frente. O ideal será não estar na praia nas horas de maior calor, pois estes correspondem à alturas em que a quantidade de radiações UV é também maior. Quem não resiste às tentações da praia, deve usar boné, óculos, uma camiseta branca e estar protegido numa zona com sombra.

Na atmosfera

Aumenta presença de gases

A presença dos três gases considerados os principais causadores do efeito de estufa, nomeadamente o dióxido de carbono, o metano e o óxido nitroso, aumentou para níveis recordes, segundo informações postas a circular, semana passada, pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM).

Por: Redacção
www.verdade.co.mz

De acordo com a organização, a concentração do dióxido de carbono subiu 1,5% em pântanos, por exemplo; e também por atividades humanas, como a fertilização de solos ou ao se utilizar combustíveis. Um painel da ONU já advertiu que os aumentos contínuos da presença desses gases na atmosfera levarão a consequências catastróficas, como secas e enchentes severas,

sinais já observados em alguns cantos do mundo. Entretanto, para reduzir a presença do dióxido de carbono na atmosfera, foi recentemente apresentada por uma equipa da Universidade de Calgary, no Canadá, a primeira versão de um equipamento que poderá capturar, directamente do ar ambiente, o dióxido de carbono. "À primeira vista, capturar o CO2 no ar, onde ele está numa concentração de 0,04%, pode parecer absurdo, quando nós estamos apenas começando a conseguir capturá-lo de forma económica viável em usinas termoelétricas, onde o CO2 é produzido em concentrações acima dos 10%", diz Keith, integrante da equipa de pesquisadores.

A torre construída pelos pesquisadores é capaz de capturar, por ano, o equivalente a 20 toneladas de CO2 por metro quadrado de material, com um consumo de 100 kilowatts hora de eletricidade por tonelada. @



@ Desporto

Comente no [forum.verdade.co.mz](#) ou por SMS para os números 821115 e 8415152

No regresso a Maputo

Desportivo recebido de forma apoteótica

Um número considerável de sócios e simpatizantes do Desportivo de Maputo deslocou-se, na noite do último domingo, ao Aeroporto Internacional de Maputo, para receber a sua equipa sénior feminina de basquetebol, que um dia antes se sagrou, em Nairobi, campeã africana de basquetebol pelo segundo ano consecutivo.

por: Redacção
foto: Sérgio Costa

A direcção do clube alvi-negro fez questão de fretar uma avioneta para transportar de regresso ao país as novas rainhas do basquetebol africano.

A capitã Kátia Halar saiu da avioneta erguendo o troféu conquistado pela segunda vez consecutiva pela equipa, sendo sido, de imediato, saudada por cerca de duas centenas de sócios e simpatizantes em júbilo.

Mas o primeiro grande momento da noite da celebração aconteceu quando as jogadoras, treinadores, dirigentes e pessoal de apoio foram cumprimentar a multidão, ao mesmo tempo que exibiam o cetro conquistado em Nairobi.

Depois da primeira saudação da multidão e ainda nas instalações aeroportuárias, as bi-campeãs africanas dirigiram-se

ram-se a uma sala onde foram obsequiadas com um brinde ocasional.

Mesmo estando em festa, Nazir Salé manteve-se o mesmo treinador cuidadoso nas palavras e na opinião que em

tanto, também difícil, foram estas, no essencial, as palavras do treinador campeão.

O treinador Nazir Salé foi, inclusive, carregado aos ombros por elementos da "raça alvi-negra", a claque oficial do Desportivo de Maputo. @



Basquetebol

Rainhas de África

Um ano, um mês e um dia, este é o tempo que o Desportivo de Maputo levou para revalidar o mais alto galardão africano de básquete feminino. Um feito alcançado em Nairobi, Quénia, diante do 1º de Agosto de Angola, aliás, finalista derrotado pelas alvi-negras na final de 2007 em Maputo.

por: Sérgio Macuáca
foto: Sérgio Costa

De referir que este é o primeiro "bis" de uma equipa moçambicana na prova, ao cabo de quatro triunfos, dos quais dois foram parar às vitrinas do Maxaquena e da Académica, '91 e '2001, respectivamente.

Depois de conquista do título a 28 de Outubro de 2007, as "alvi-negras" voltaram a impor a sua superioridade no continente africano vencendo todas as adversárias que lhes cruzaram o caminho.

No jogo da final, que o Desportivo venceu por 70-56, as comandadas por Nazir Salé venceram o primeiro quarto por

18-10, mas o 1º de Agosto reagiu no segundo quarto e venceu por 16-11 o que deixou antevêr uma segunda parte electrizante já que à saída para o intervalo a diferença entre os contendores era de três pontos (29-26).

No reatamento da partida, o Desportivo partiu para um exibição de grande nível e construiu uma vantagem confortável, depois de vencer o terceiro período, por 26-17, ficando mais perto do "bis".

Nos últimos 10 minutos, o 1º de Agosto obteve nova vitória parcial, por 15-20, mas revelou-se insuficiente para evitar que o Desportivo se tornasse na primeira equipa moçambicana a sagrar-se

bi-campeão africano da modalidade.

Para chegar à final desta prova, as alvi-negras derrotaram os colosso Djuliba do Mali, nos quartos-de-final (79-63) e o First Bank da Nigéria nas meias-finais, por 67-55, adversários que eram tidos à partida como fortes candidatos ao cetro.

No que diz respeito a fase de grupos, o Desportivo alcançou cinco vitórias em igual número de partidas, facto que se deveu ao rápido entrosamento dos reforços Deolinda Ngulula, Yolanda Jones, Licka Sy, Aleia Rachide e Tânia Cuachene, que se revelaram uma mais-valia para a equipa de Nazir Salé. @



HOJE JOGO EU

AUTO-ESTIMA E PATRIOTISMO DESPORTIVO

por: Damásio Chipande
www.verdade.co.mz

Esta coluna é uma homenagem singela a conhecido advogado Manuel Txuma que lutou muito por "desbenficar", "desportinguizar" ou "desdonsinguizar" clubes e nomes de jogadores de futebol da nossa praça. Chegou o momento de virarmos a bússola dos nossos interesses para o nosso país. Não sou xenófobo, mas não tenho sentido que um moçambicano se sinta ferrenho de um clube de um país x ou y, que siga o campeonato de tal país com muito mais atenção do que o Moçambique e que até chore quando o clube do seu "coração" perde. Quando estive em Lisboa, nas várias casas de pasto que visitei, nunca ouvi ninguém falar, por exemplo, do Desportivo de Maputo nem de nenhum outro clube moçambicano.

Outro aspecto irritante é a forma abusiva com que os nossos futebolistas utilizam algumas imitações de nomes de célebres jogadores estrangeiros com o objectivo único de se promoverem. São exemplos disso: E. Peléme (Dominguez), M. Bucuane (Tico-Tico), J. Vulandé (Mavó), para além de tantos outros casos como os Binós, Faífes, etc, ficando a impressão

de se tratar de um certo jogador que vimos actuar numa certa década. Exemplos positivos como Metangula, jogador do FC Lichinga e Nadjuco, do Ferroviário de Nampula, rareiam no nosso futebol.

Estas algumas já nos provocaram dissabores durante a realização do CAN '98 no Burquina Faso. A CAF (Confederação Africana de Futebol) viu-se obrigada a impor à FMF (Federação Moçambicana de Futebol) a rectificação dos nomes que os jogadores da nossa seleção ostentavam nas camisolas uma vez que a relação nominal apresentada àquela entidade que rege o futebol do continente pela FMF não correspondia, em muitos casos, ao que estava escrito nas camisolas. Teve que se recorrer a canetas de feltro para ocultar os nomes já estampados, uma vergonha jamais vista. Porém, esta experiência amarga não serviu de exemplo para a FMF impor o uso dos nomes oficiais dos atletas. A utilização dos nomes verdadeiros elevaria seguramente a auto-estima e preservaria a identidade na senda de Lurdes Mutola que não recorreu à importação de nomes estrangeiros para amealhar vitórias e promover além-fronteiras o nome de Moçambique. @

@ Desporto

Comente no [forum.verdade.co.mz](#) ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Premier League

Arsenal bate Chelsea com "bis" de Van Persie

O Arsenal bateu o Chelsea, em Stamford Bridge, por 2-1 no "derby" de Londres e relançou a animação na Premier League. Tudo isto graças à inspiração do holandês Robbie Van Persie, que apontou os dois golos dos "gunners". O Manchester United venceu com dificuldades o seu vizinho, o Manchester City, por 1-0.



Os blues começaram melhor e aos 31' celebraram o primeiro da tarde, da autoria de Djorou, que traiu Almunia e marcou na própria baliza. No segundo tempo, foi a vez dos pupilos de Arsène Wenger tomarem as rédeas da partida a triunfarem. Aos 59' Denílson lançou Van Persie em velocidade e este correspondeu rematando forte e sem oportunidade de resposta para Petr Cech. Aos 62'

misola do United, num jogo onde Cristiano Ronaldo acabou expulso por acumulação de cartões amarelos. @

Resultados 15º Jornada

Aston Villa	0	0	Fulham
Middlesbrough	0	0	Newcastle
Portsmouth	3	2	Blackburn
Stoke City	1	1	Hull City
Sunderland	1	4	Bolton
Tottenham	0	1	Everton
Wigan	2	1	Bromwich
Man. City	0	1	Man. United
Chelsea	1	2	Arsenal
Liverpool	-	-	Ham United

Classificação

Chelsea	15	10	3	2	33
Liverpool	14	10	3	1	33
Man. United	14	8	4	2	28
Arsenal	15	8	2	5	26
Aston Villa	15	7	4	4	25
Hull City	15	6	5	4	23
Everton	15	6	4	5	22
Portsmouth	15	6	4	5	22
Bolton	15	6	2	7	20
Fulham	14	5	4	5	19
Wigan	15	5	4	6	19
Middlesbrough	15	5	4	6	19
Sotok City	15	5	3	7	18
Man. City	15	5	2	8	17
West Ham	14	5	2	7	17
Tottenham	15	4	3	8	15
Newcastle	15	3	5	6	15
Sunderland	15	4	3	8	15
Blackburn	15	3	4	8	13
Bromwich	15	3	2	10	11

Campeonato Italiano

Milan perde e deixa Inter mais líder

por: Redacção
foto: Lusa

Depois do desaire a meio da semana, com o Panathinaios, o Inter voltou a entrar nos eixos. Este domingo, uma vitória sofrida sobre o Nápoles (2-1), permitiu à equipa de José Mourinho manter, pelo menos, o avanço na liderança da Série A, podendo mesmo vir a beneficiar de uma eventual escorregadela do segundo classificado, o Milan, esta noite, em Palermo.

Com este resultado, o Inter cava um fosso de nove pontos relativamente ao Nápoles e, como outro dos outsiders, a Lazio, foi igualmente derrotada em Bérgamo, a luta pelo título fica agora praticamente reduzida a três. Nos outros jogos, destaque para a vitória da Roma so-

Calcio

13º Jornada

Recreativo	1	0	Villareal
Valladolid	3	0	Maiorca
Málaga	4	2	Osasuna
Almeria	0	1	Deportivo
Athletic	2	1	Numancia
Espanyol	0	1	Sporting
Valencia	1	0	Betis
Atlético	-	-	Racing
Getafe	3	1	R. Madrid
Sevilha	0	3	Barcelona

Classificação

Barcelona	13	10	2	1	32
Villareal	13	8	4	1	28
València	13	8	3	2	27
R. Madrid	13	8	2	3	26
Sevilha	13	7	3	3	24
Deportivo	13	6	3	4	21
Valladolid	13	6	1	6	19
Atlético	12	5	3	4	18
Málaga	13	5	3	5	18
Sporting	13	6	0	7	18
Betis	13	5	2	6	17
Getafe	13	4	5	4	17
Racing	12	4	3	5	15
Almeria	13	4	3	6	15
Maiorca	13	3	4	6	13
Athletic	13	3	3	7	12
Espanyol	13	3	3	7	12
Numancia	13	3	2	8	11
Bolonia	14	2	4	8	10
Osasuna	13	1	5	7	8
Recreativo	12	1	4	8	7

Classificação

Atalanta	2	0	Lazio

<tbl_r cells="4" ix="1" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols="

@ Cultura

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Manuela Xavier

A mística do malambi nas mãos da Emmi Xis

por Alexandre Chauque
Fotos: Sérgio Costa

Tem o semelhante de uma mulher inteligente. Fala com sabedoria. Todas as palavras que vai articular serão meticolosas. As mãos foram amanhadas com delicadeza pelo maior artista plástico de toda a existência: Deus. Chama-se Emmi Xis, de seu nome artístico e no registo civil será chamada Manuela Xavier. Prendeu-me a atenção a exposição de escultura que ela exibe na galeria da Mediateca do BCI, na baixa da cidade de Maputo. Não só por se tratar de uma mostra de escultura, mas por ser uma obra feita a partir do malambi (fruto

brava com o que via, senti a necessidade de um cicerone para entender melhor os contornos. Para perceber com clareza de onde é que parti tudo aquilo. Sendo assim, nada melhor que encontrar na própria mulher nyungwe, as luzes que eu precisava. Telefonei para Manuela – que por sorte andava ali perto – e ela, solícita, apareceu passados poucos minutos. É uma mulher simples, de fácil trato. Completou cinquenta anos em Junho e não sente qualquer complexo por causa da idade (como acontece com muitas mulheres). Antes pelo contrário, tem o orgulho do próprio embondeiro. Aliás, foi ela mesma que me disse:



do embondeiro) e ainda por cima por mãos de uma mulher. Inteligente e frágil como pluma. E o malambi tem uma particularidade: a sua castanha tem ômegas (muito importantes para alimentar o cérebro). Eu disse isso à Manuela (que a castanha do malambi, que ela comeu em abundância enquanto esteve em Tete, funcionou em pleno na sua massa encefálica). Ela riu com franqueza.

Cheguei à galeria da Mediateca na última quinta-feira de manhã, sem que a tivesse avisado antes. Fiquei fascinado com o que se estendia diante dos meus olhos. A alma estremeceu pela leveza das obras, pela simplicidade dos objectos construídos com alto sentido artístico e por notar que Emmi Xis quase que não mexe na estrutura original do malambi. Espanta porque, mesmo sem mexer no formato inicial do fruto, parte dali para criar. Para fazer coisas belas e – como disse o poeta – o belo atraí o belo.

Mas enquanto me deslum-

"quando completei cinquenta anos, senti que já era uma mulher madura, nessa idade exige-se maior responsabilidade. A pessoa tem maior experiência. Pensei, nesse dia, no embondeiro, no misticismo existente à sua volta. E cinquenta anos é isso."

Quando Manuela ia comemorar o seu quinquagésimo aniversário, pensou imediatamente na indumentária. "Como é que me vou vestir?" Veio-lhe logo à mente um adereço que seria importante: a carteira. Pegou no malambi, empreendeu uma viagem sobre o fruto, então o artista plástico que morava dentro da Manuela, cansado de esperar, desabrochou. Construiu uma carteira com aquele material, sem saber que, a partir dali, tinha que contar, nos passos a dar doravante, com o artista que lhe habita.

"Eu vivi em Moatize, onde existem muitos embondeiros, então, depois de construir o meu primeiro objecto com malambi, passei a apanhar aquele fruto, que é deita-

fios e mergulha na água, essa água fica colorida e a tinta pode ser usada para tingir tecido". E eu vi – na mostra – uma peça de pano colorida com tinta produzida pelos fios e malambi. É um espetáculo.

Mas o malambi funciona

também para matar a fome

nos tempos de estiagem e não só. A sua castanha pode ser usada também para temperar hortalícias. Da própria árvore então não se fala. O embondeiro é também chamado árvore-garrafá, pela possibilidade que oferece de construir reservatórios de água no seu caule.

Fiz uma pergunta estúpida

à Manuela. Queria saber se o artista plástico que ela nos oferece não teria chegado tarde. "Nunca é tarde para fazermos determinadas coisas. Acho que este artista chegou no momento em que devia chegar. Aliás, sou vizinha de um artista plástico de peso (o Butcheka). Com ele aprendi a fazer umas coisinhas que não são por aí além. Pintei

os comentários que se fazem à volta do seu trabalho são elogiosos. "Tudo isto anima-me a continuar com o malambi".

É a primeira vez - de que há

memória no nosso país – que vemos uma exposição de arte, cujas obras são produzidas a partir do malambi. "Para além de continuar com o malambi, estou a sonhar com outros materiais". Manuela também dança. Está a adestrar-se no grupo Milorho.

O pai é um grande dançarino.

Disse-nos que do malambi

também se faz sorvete, sumo

e bebida fermentada. @

A CULTURARTE apresentou, no último sábado, no Teatro Avenida, em Maputo, a peça "(In)dependência". A exibição esteve inserida num programa desenvolvido por aquela associação artística e que visa integrar jovens portadores de deficiência, e não só, na vida artístico-cultural do país e do mundo, através de trabalhos de arte, neste caso vertente a dança. O espectáculo é resultado de um estágio que teve lugar no Cinema Scala, em Maputo, onde vários jovens foram formados em matéria de dança.

PORQUÊ O NACIONAL?



PORQUE É O MELHOR FRANGO!

É mais fresquinho, é mais gostoso e mais saudável.



Escolha o frango da sua terra



@ Música

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Stewart Sukuma

O meu maior ídolo é a música tradicional"

Apasionou-se cedo pela música tradicional moçambicana, aos seis anos, quando lhe foi oferecida uma guitarra como presente de natal, lá, em Quelimane, cidade onde cresceu. Foi dedilhando ao longo do tempo, até que em 1998 vence um concurso musical promovido pela UNESCO. Devido à sua dedicação, tornou-se o primeiro músico moçambicano a estudar no Berklee College of Music (Colégio de Música Berklee), em Boston, Estados Unidos da América. Hoje, Stewart Sukuma é sem dúvida um dos nomes mais sonantes na arena musical do país.

Leia a seguir os registos de uma conversa que tivemos com este astro da nossa música.

por: Arnaldo Langa
foto: Magma-Moçambique

Nestes últimos tempos temos visto o Stewart acompanhado por uma banda. Quem são os elementos da banda?

A minha banda pode apresentar-se de várias formas em conformidade com o tipo de shows que queremos apresentar. A base é composta por três elementos-chave que garantem a parte rítmica e fazem-me assessoria nos arranjos musicais nomeadamente: Dodó Firma - viola solo (direção musical), Nelson Miranda - viola baixo (direção musical) e Stélio Zote - bateria e percussão (assente de direção musical). A banda tem um percussão que toca djembé (instrumento tradicional de percussão), batuques tradicionais e timbila, o Simão Nhacule.

Trabalho também com uma percussão adicional quando quero um som grande, e ai entram os Dzindza: Nelson Lianica, Nando Morte e Calú Carlos, que têm contribuído de uma forma muito activa e criativa para que a parte percussiva da banda tenha o impacto que desejamos.

Nos Teclados está o Papi Miranda e o Figas Jordão. A Cizaquel Matolome e a Filó Cambula fazem as vozes. Elas são as minhas meninas de ouro.

Por que motivo decidiu reeditar o disco "Nkhuvu"? O que o disco traz de novo?

Eu e a N' studio decidimos encontrar uma forma de despedir o mercado para outras possibilidades e escolhas no "Nkhuvu". O "Nkhuvu" não é só "Felizminha". Outra razão é a entrada do dueto com Hortêncio Langa dentro desta compilação com o tema "Afrilandzo". Acho que faz sentido, a música em dueto trouxe outra dinâmica ao CD.

Qual é a temática das canções? O "Nkhuvu" todo é um único conceito dentro de um outro, isto é, por um lado a pesquisa da música tradicional e, por outro, a relação que existe entre a música e a sociedade moçambicana/africana.

A vida em África é determinante para a sua carreira?

O "Nkhuvu" todo é um único conceito dentro de um outro, isto é, por um lado a pesquisa da música tradicional e, por outro, a relação que existe entre a música e a sociedade moçambicana/africana.

Quando, onde e como começou a cantar?

Esta é uma das perguntas que chavão que é preciso lembrar não é? A minha

Moçambique e Madagáscar estão presentes no PROJECTO "SPONDA Sud", com os artistas Zaina Chabane e Esha Tizafy. Trata-se de um projecto musical italiano que será apresentado amanhã, dia 4, no coconuts, em Maputo. O trabalho foi criado e desenvolvido por Eugénio Bennato, considerado o expoente máximo da música italiana de matriz étnica.



nada pelo número de eventos que ela comporta, com a música simbolizando o nascimento, os ritos, o casamento, a colheita e a morte. Desta forma, a identidade de um povo manifesta-se na maneira como ele celebra as suas cerimónias. "Nkhuvu" é a alegria, o riso, o choro, a dança, é a forma de celebrar a vida. É a celebração da vitória de cada etapa da nossa vida.

Qual é a editora que chanceou o "Nkhuvu"?

A editora N'studio teve a ousadia de apostar na edição deste CD em que muitos não acreditavam.

Como foi, cantar ao lado de Luí Represas, no concerto de apresentação da nova versão do "Nkhuvu"?

Se por um lado os artistas têm o simples sonho de partilhar palcos e canções com os seus cantores preferidos, por outro lado existe o lado prático das colaborações. Primeiro, a pura vontade explícita de transpor barreiras e de apresentar o "Afrikit".

Foi um momento único, é como o nascimento do nosso primeiro filho, consequentemente a apresentação do "Nkhuvu" e ainda a reedição do mesmo. O meu lugar é o palco, onde as apresentações são genuínas e verdadeiras, não há como fingir num show av vivo, ou canta-se ou não.

Este último show, atípico a reedição do "Nkhuvu" foi o máximo, e de certo um caminho cada vez mais próximo para o que quero em termos de produção musical de espectáculos.

Tem um ídolo na música moçambicana? Se tem quem é o que impressiona nele?

Não tenho um ídolo moçambicano, tenho vários, desde o Fany Pflomo, passando por José Mucaleve e Xidiminguana e desgarrado em Hortêncio Langa e Arão Litsure. Eles todos foram e são excelentes compositores. Uns escreveram músicas memoráveis sob o ponto de vista rítmico e outros sob o ponto de vista harmônico e temático. Na verdade o meu maior ídolo é um ciclo, sempre em movimento.

O que acha das novas tendências da música feita pelos jovens moçambicanos?

É assim: a música não é estética, ela vai sofrendo mudanças ao longo dos anos e algumas delas radicais. Os acontecimentos radicais num só aceite de ânimo leve, há sempre muita controvérsia à volta deles. Foi isso que aconteceu com a música pop em Moçambique. A música precisava de uma revolução, mesmo que essa revolução fosse de certa forma exponencial.

Quando, onde e como começou a cantar?

Esta é uma das perguntas que chavão que é preciso lembrar não é? A minha

liberdade e até desorganizada. Aí fui a perguntar: "O que é que não está desorganizado neste país?" Há poucas coisas, então a música não vai ser exceção. A música, bem vista, até foi das áreas que cresceu muito, mesmo sem um suporte jurídico e financeiro sistemáticos.

</p

@ Motores

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Twingo Renault Sport

A Renault Sport Technologies

A Renault combinou a mais recente geração do Twingo com os conhecimentos da sua divisão desportiva, a Renault Sport Technologies. O resultado foi um pequeno citadino de *design* atraente e condução aliciante, que promete transformar as ruas das cidades em verdadeiros circuitos urbanos.



O aspecto exterior do Twingo Renault Sport aproxima-se bastante do Twingo Concept, apresentado no Salão de Paris de 2006. O carácter desportivo está assegurado pelo desenho do pára-choques frontal, que alberga uma generosa entrada de ar, bem como pelos guarda-lamas salientes, à frente e atrás, que têm ainda o condão de dar a este citadino uma pose mais musculada, para a qual contribuem significativamente os contornos trapezoidais de cor cinzenta nos faróis de nevoeiro. As saias laterais e o deflector colocado no topo do óculo traseiro dão o toque final ao conjunto. A secção traseira não nos agrada tanto, mas nada que belisque o conjunto.

O motor 1.6 de 16V foi profundamente modificado pela Renault Sport Technologies e debita agora 133 cv e 160 Nm. As inscrições Renault Sport um pouco por toda a parte aumentam a exclusividade deste modelo – pena é não serem todas de série... Acedemos ao interior e somos presenteados com um conta-rotações de gerações dimensões colocado em cima da coluna de direção, lembrando ao piloto de ocasião qual o ponteiro mais importante. Este contém um testemunho de mudança de relação que alerta para a aproximação do regime

Dois Estilos



Agora, é importante referir que o Twingo Renault Sport está disponível em duas versões: chassis Sport e chassis Cup. E que ambas se mostraram muito competentes a abordar a sucessão de curvas e contracurvas que encontrámos nas estradas do Douro.

Ainda assim, há diferenças. O chassis Sport é, apesar do nome, o mais orientado para um compromisso entre conforto e performances.

Relativamente ao Twingo GT, de onde derivam ambos, as vias são mais largas 60 mm na frente e 59 mm atrás; a altura foi rebaixada em 10 mm; e as molas e amortecedores estão mais rígidos 30%, acentuando o comportamento dinâmico e permitindo velocidades de passagem em curva mais elevadas. Montantes de 16".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

dez das molas em relação ao chassis Sport, os desempenhos conseguidos com esta especificação são ainda mais aliciantes.

Em termos de segurança, este Twingo exibe, além do ESP, ABS com repartidor electrónico da força de travagem, cintos com limitador e regulador de esforço e airbags para condutor e passageiro. Para a lista de opcionais foram os airbags de cortina à frente e atrás; o ar condicionado automático; o Pack Cup (inclui chassis Cup e jantes de alumínio de 17"); o regulador e limitador de velocidade; e o tecto de abertura panorâmico.

Caso pretenda personalizar o seu Twingo, pode optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por causa disso, o público feminino acaba por ficar esquecido nos esforços de prevenção do HIV no Exército.

O erro estratégico pode custar caro: além de Moçambique ter uma alta prevalência – 16

por cento – estudos mostraram que, devido à mobilidade e longos períodos longe de casa, a vulnerabilidade nas Forças Armadas é muito maior.

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo de quatro tapetes, em têxtil ou borronha, com decoração "Damier Renault Sport".

Por seu turno, o Cup é totalmente orientado para o desempenho dinâmico, pondo o par de condução a optar por uma das três propostas para vinhos a colocar nas laterais e mala: "Grey Shadows", "Damier Renault Sport" ou "Chess". No interior as opções contemplam, além do mencionado, os pedais em alumínio escovado com os símbolos "Pause", "Stop" e "Play" e o jogo



Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

VÁ AO TEATRO COM

@Verdade

Diga-nos qual é a peça teatral do grupo GUNGU em exibição no cine teatro Matchedje e ganhe 1 entrada para assistir à peça ao vivo.

Envie a sua resposta por sms para os números 821115 ou 8415152 - com o formato "PT" (espaço) resposta, (vírgula) nome, (vírgula) endereço, rua e bairro.

Passatempo válido para os primeiros 5 participantes que responderem correctamente

Sexta às 14h - Série Infantil: Martin Mystery - É um verdadeiro festival de noiteiras, emoções e comédias, com as estrelas Martin e Diana: dois adolescentes bem diferentes um do outro, com personalidades opostas com uma missão de investigar os mais esquisitos enigmas paranormais e as mais nojentas criaturas do além. - TVM

De Segunda à Sexta - Telenovela: Água na Boca - Os Bellini, de origem italiana, e os Cassoulet, de origem francesa, sempre se detestaram. Para os descendentes e amigos das duas famílias rivais, nem importa saber como tudo começou, vale é descobrir todos os dias novas provocações para tirar o outro lado do sério. Para piorar, Bellinis e Cassoulets estão no mesmo ramo de negócios, o que inclui entre as provocações, tramóias para prejudicar e até tirar uma das famílias do mercado - TVM

Sábado 22h20 - Liga Portuguesa em directo: V. Setúbal vs FC Porto. - TVM

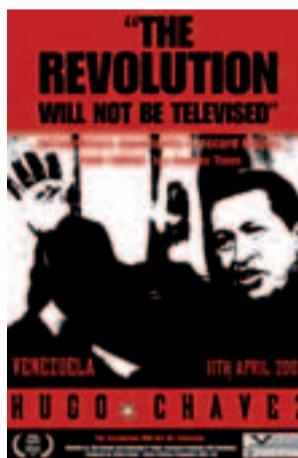
Sábado 16h45, Campeonato Inglês de futebol: Aston Arsenal v Wigan - SuperSport 3

Sexta-Feira 20h35, Resident Evil: Extinction, filme com Milla Jovovich e Ali Larter, realizado por Russell Mulcahy - MNET

Domingo 23h25, Campeonato do Mundo em Femininos sub20-Final - SuperSport 5

Domingo 15h, Campeonato Sul-Africano de futebol: Sundowns v Moroka Swallows - SuperSport 4

Sexta-Feira 22h30, Campeonato Português em futebol: E. Amadora v Sporting - SuperSport Maximo



super-heróis são necessários para salvar o mundo? Os criadores de Aonde é Que Pára a Polícia e Scary Movie Um Susto de Filme respondem a esta pergunta, ao estilo hilariante de David Zucker, com a ruidosa comédia Superhero Movie Um Estrondo de Filme! Conheça Rick Riker. Ele é jovem, simpático, divertido e tem super-poderes. Agora, o mundo está em perigo e ninguém está a salvo quando Zucker e o gang encabeçado pelo hilariante elenco de Drake Bell, Leslie Nielsen, Tracy Morgan, Pamela Anderson, Regina Hall e muitos outros fazem pontaria a alguns dos maiores sucessos de bilheteira do nosso tempo incluindo O Homem-Aranha, Batman, X-Men, e Quarteto Fantástico, entre muitos outros, com Drake Bell, Sara Paxton, Christopher Macdonald, Leslie Nielsen, Kevin Hart, Marion Ross, Tracy Morgan, Pamela Anderson, Regina Hall. Cinema Gil Vicente a partir do dia 5 de Dezembro às 15h, 18h e 21h.

Kasa Kool

Isabel é o personagem interpretado por Rieda Boa em "Mulheres à beira dum ataque de nervos" - ela vê em Isabel uma mulher como muitas, que dá tudo pelo amor ao seu marido e com muito

qualquer coisa que tenha feito de errado. Ela confessa que ama o Silvio. A rotina na Kasa Kool continua a mesma depois da saída da Christina e da Ana Maria. O Cebolinha reconheceu que viveu momentos de amor e cumplicidade com a Christina e comentou com o Amarílio que a Leonor está carente e frustrada. Silvio confessou à Iris que a Ana Maria está a fazer-lhe muita falta, a Iris por sua vez aconselhou-o a não pensar muito nela e a concentrar-se no jogo. Christina reconheceu a sua teimosia e disse que tem a ver com o estilo dela de ser, e que o kk foi a melhor coisa que lhe aconteceu. Ana Maria disse aos seus colegas que os ama muito e pediu desculpas a todos por

espirito de sacrifício para encarar as dificuldades da vida, no entanto, apesar de tudo o seu marido por não ser a favor do diálogo, humilha-a como forma de refúgio às dificuldades que ambos encaram, o que torna o seu quotidiano mais triste. De certa maneira, Isabel assemelha-se a Rieda no que diz respeito à fisionomia corporal (gordinha) que é um dos pontos que constituem um dos maiores motivos de briga na relação do casal. Rieda refuta que "antes de ouvir a opinião de outras pessoas temos que gostar de nós mesmas e ter um pensamento próprio". Companhia de Teatro Gungu, todas as Sextas, Sábados e Domingos às 18 horas, no Teatro Matchedje

HORÓSCOPO
CARNEIRO 21/03 - 19/04
• Tente manter-se à parte em discussões que não são da sua conta. Ao envolver-se arranjaria problemas.
• Controle melhor as suas contas e pagamentos, pois corre o risco de ser vítima de enganos.

Touro 21/04 - 20/05

• Surgirá uma proposta aliciante ligada a uma actividade que lhe interessa. Não desperdice oportunidades!

• Melhorias a nível sentimental. Sentir-se-á mais próximo/a e apaixonado/o pelo seu par.

GÉMEOS 21/05 - 20/06

• Os seus amigos irão dar-lhe razões de sobra para se sentir bem. Partilhe momentos de alegria com eles.

• O diálogo em família já teve melhores dias. É importante que mantenha a sua habitual calma.

CÂNCER 21/06 - 21/07

• A frota de experiências com pessoas que trabalham noutras áreas poderá ser muito enriquecedora.

• Não deve permitir que as outras pessoas interfiram na sua vida pessoal. Impõe algum respeito.

LEÃO 22/07 - 22/08

• Irá sentir-se perfeitamente integrada/o numa reunião social com pessoas que não conhecia.

• Poderá sentir que não está num caminho fácil, mas tudo indica que está no caminho certo.

VIRGEM 23/08 - 22/09

• Embora lhe apeteca fugir à rotina, não descure uma responsabilidade.

• Adie os momentos de lazer.

• O pior que pode fazer é não ligar aos queixumes do seu amor. Uma conversa frontal desanuvará o ambiente....

BALANÇA 23/09 - 22/10

• Não se deixe levar pela desconfiança se lhe disserem algo que não compreendem imediatamente.

• Por vezes as opções arriscadas são as mais indicadas para resolver assuntos mais sérios.

ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

• Em vez de julgar, deve compreender as pessoas que o rodeiam. Tente modificar a sua maneira de pensar.

• Apesar de sentir que navega num mar de confusões, não haverá motivo para alarme.

SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

• Aproveite o seu bom humor e inicie um diálogo com aquela pessoa que lhe desperta curiosidade.

• Este constante desejo de descobrir pormenores poderá trazer-lhe surpresas não muito agradáveis.

CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

• Na sua cabeça irão rodopiar milhares de ideias. Antes de actuar, peça opinião a pessoas experientes.

• A sua presença será um factor de estabilidade familiar. Evite fazer longas ausências.

AQUÁRIO 21/01 - 19/02

• A pessoa amada irá mostrar-se sensível, por isso terá de ter cuidado com as observações que faz.

• Estará mais eficiente que nunca. Mas não se irrite se os outros não demonstrarem tanto profissionalismo.

PEIXES 20/02 - 20/03

• Não deve deixar passar muito mais tempo para resolver alguns assuntos familiares complicados.

• Uma pessoa de quem sempre gostou irá mostrar-se particularmente interessada em falar-lhe.

Vem aí a 4ª EDIÇÃO DO MOÇAMBIQUE FASHION WEEK (MFW). Após o sucesso das três primeiras edições, o MFW, um evento socio-cultural e artístico que se tem afirmado como um cartaz turístico de promoção de Moçambique além fronteiras e um verdadeiro espetáculo de moda e beleza vai aquecer ainda mais a cidade de Maputo entre os dias 15 a 20 de Dezembro.

Pub.

@Cartaz

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

@ Lazer

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

03 - Dezembro - 2008 www.verdade.co.mz 31

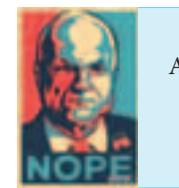
Uma das imagens que mais marcaram a campanha presidencial dos EUA foi criada por um artista de rua de Los Angeles, Shepard Fairey. O "poster" com a palavra "HOPE" (Esperança), tornou-se um ícone da campanha de Obama. Eis algumas derivações – bem dispostas – que surgiram entretanto...



O original. Slogan:
Esperança



A variante republicana:
Não (Nope)



A cantora viciada em droga:
Dopada (Dope)

7 Maravilhas - Maputo

Rua do Bagamoyo

É uma rua com vocação para a vida noturna. Antigamente chamava-se Rua Araújo e hoje é baptizada Bagamoyo. Tem uma longa história e um traço arquitetónico muito especial, que nos faz lembrar um tempo que também nos pertence. Será por isso - com certeza - que esta parcela da nossa cidade mereceu a escolha dos nossos leitores.

Na rua Araújo – no tempo colonial – o que vemos ver são estabelecimentos comerciais e homens apressados indo e vindo, trajados de modos diferentes, indicando posições sociais e raciais distintas, carroças de tração animal (boi) ao lado de riquixos puxados a homem e a fundo, mostrando a punjana local, a chaminé solta fumaça. Mulheres? Bem, não estavam totalmente ausentes. Depois de um dia de correria, a rua aparentemente morria, e tornava-se misteriosa e interdita, para nascer ao crepúsculo o sortilégio que a animava (ainda a anima hoje) como um serralho à noite inteira, para lá das portas fechadas e as cortinas corridas que filtravam alegres gargalhadas de mulher, como cristais finos atirados ao lixo da rua, no silêncio da noite." A noite fazia (faz) emergir as mulheres num novo território que a luz do dia ouvava: "cançonistas, dançarinas, prostitutas, criaturas abandonadas e belas que se vendiam (vendem) as suas presenças em leilão, em cima das mesas dos bares, oferecendo-se em finos maillots cor de carne a quem desse (der) mais dinheiro. Hoje a rua Araújo, depois de restaurada e as casas que a ladeiam remodeladas, re-conquistou o seu esplendor arquitectónico.



Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Horizontais

1 - Humilhar; esmolada. 2 - Ouro (s.q.); ágil; arsénico (s.q.). 3 - Envelhecer. 4 - Artigo indefinido; carta numa só folha; nome de mulher. 5 - Entender; roubas. 6 - Anuência; ofereci. 7 - Mérito; tingir. 8 - Traja; fruto da videira; o m. q. engua. 9 - Relatar. 10 - aperfeiçoar (fig.); sódio (s. q.). 11 - Camponesa; macaco pequeno.

Verticais

1 - Vago; Conjunto das partes externas do aparelho genital feminino. 2 - A minha pessoa; nomes; o mais. 3 - Planejar enganos. 4 - Fileira; que está no lugar mais fundo; a pessoa de quem se fala. 5 - Contorno; alcoviteiro. 6 - Ponto cardial; chega. 7 - Contrato (inv.); faces. 8 - Jibóia; passado; fúria. 9 - Narrar. 10 - Notal musical; Apurar; despidio. 11 - Répteis saurios; suplicai.

IPANEMA
A cada ano melhor

VERÃO 2008/2009

Últimos lançamentos da moda primavera

Aproveitamos para desejar a todos, votos de BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

Agora tens 3 motivos para te juntares ao Banco da tua Terra.

- Uma conta onde poupas
- É flexível, movimentas sempre que precisares
- E que te dá juros altos todos meses, tudo numa só conta

Conta 3+

A conta que realmente conta

**MAPUTO**

Av. Samora Machel, 47, CP 69
Tel: 21359900 Fax: 21316140
Maputo-Moçambique

www.bancoterra.co.mz

NAMPULA

Edifício Girassol, 326, Loja 3, Piso 0
Tel: 26213064 Fax: 26213541
Nampula-Moçambique



O banco da nossa terra